

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	38
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	75

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

80

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	185.533
Preferenciais	0
Total	185.533
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	17/04/2014	Dividendo	07/05/2014	Ordinária		0,10945

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	2.618.549	2.347.140	2.226.526
1.01	Ativo Circulante	1.291.885	1.004.115	1.032.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.899	30.794	40.792
1.01.02	Aplicações Financeiras	337.956	87.104	144.022
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	337.956	87.104	144.022
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	337.956	87.104	144.022
1.01.03	Contas a Receber	409.286	405.256	386.093
1.01.03.01	Clientes	409.286	405.256	386.093
1.01.04	Estoques	369.437	345.476	371.684
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.045	31.096	53.054
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.045	31.096	53.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.262	104.389	36.371
1.01.08.03	Outros	109.262	104.389	36.371
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	73.627	83.262	5.902
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	205	217	1.198
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros	14.609	11.328	0
1.01.08.03.04	Outros	20.821	9.582	29.271
1.02	Ativo Não Circulante	1.326.664	1.343.025	1.194.510
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	211.067	132.052	109.010
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.693	7.604	6.585
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	13.693	7.604	6.585
1.02.01.06	Tributos Diferidos	129.885	67.454	32.182
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	129.885	67.454	32.182
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	6.720
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	0	6.720
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.489	56.994	63.523
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	16.240	14.134	21.872
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	51.249	42.860	41.651

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.02	Investimentos	452.402	542.701	514.412
1.02.02.01	Participações Societárias	452.402	542.701	514.412
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	452.402	542.701	514.412
1.02.03	Imobilizado	526.177	551.994	471.017
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	519.578	535.277	456.957
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.599	16.717	14.060
1.02.04	Intangível	137.018	116.278	100.071
1.02.04.01	Intangíveis	137.018	116.278	100.071
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	137.018	116.278	100.071

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	2.618.549	2.347.140	2.226.526
2.01	Passivo Circulante	701.774	536.601	490.029
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.420	51.342	53.771
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.677	5.788	8.191
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.743	45.554	45.580
2.01.02	Fornecedores	241.240	239.794	235.186
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	227.803	228.874	221.721
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.437	10.920	13.465
2.01.03	Obrigações Fiscais	122.009	124.343	86.271
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.372	42.137	19.709
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	283	397	295
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	40.367	36.478	16.261
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	4.722	5.262	3.153
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	76.301	81.724	65.995
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	336	482	567
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	191.202	12.377	26.826
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.937	5.965	22.075
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.937	5.965	22.075
2.01.04.02	Debêntures	180.574	440	14
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.691	5.972	4.737
2.01.05	Outras Obrigações	92.903	108.745	87.975
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.919	43.296	25.896
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.872	37.381	19.515
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.047	5.915	6.381
2.01.05.02	Outros	81.984	65.449	62.079
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12.132	20.306	21.435
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.000	0	0
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	21.876	19.372	15.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	46.976	25.771	24.749
2.02	Passivo Não Circulante	760.897	702.801	697.448
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	699.560	667.403	664.314
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.048	15.040	13.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	23.048	15.040	13.519
2.02.01.02	Debêntures	672.877	648.494	647.767
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.635	3.869	3.028
2.02.02	Outras Obrigações	18.250	0	0
2.02.02.02	Outros	18.250	0	0
2.02.02.02.03	Receita Diferida	18.250	0	0
2.02.04	Provisões	43.087	35.398	33.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.087	35.398	33.134
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.535	14.965	13.634
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.667	19.017	18.176
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	885	0	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	1.416	1.324
2.03	Patrimônio Líquido	1.155.878	1.107.738	1.039.049
2.03.01	Capital Social Realizado	661.493	661.493	660.159
2.03.04	Reservas de Lucros	487.295	446.245	378.890
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	40.014	35.739
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	436.314	399.918	339.001
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	8.413	6.313	4.150
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.090	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.603.120	2.513.366	2.358.277
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.371.093	-1.353.503	-1.219.431
3.03	Resultado Bruto	1.232.027	1.159.863	1.138.846
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.124.367	-1.029.190	-841.736
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.008.381	-932.402	-800.426
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-128.530	-113.620	-122.336
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.162	33.679	33.709
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-218.127	-178.072	-153.037
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-35.814	-21.074	-16.434
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-182.313	-156.998	-136.603
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	197.509	161.225	200.354
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	107.660	130.673	297.110
3.06	Resultado Financeiro	-124.243	-80.447	-65.011
3.06.01	Receitas Financeiras	21.345	36.395	43.273
3.06.02	Despesas Financeiras	-145.588	-116.842	-108.284
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.583	50.226	232.099
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	67.665	35.272	-2.185
3.08.01	Corrente	0	0	1.799
3.08.02	Diferido	67.665	35.272	-3.984
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.082	85.498	229.914
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.082	85.498	229.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,27533	0,4609	1,2412
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,27533	0,45961	1,23877

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	51.082	85.498	229.914
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.090	0	0
4.02.01	Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	10.742	0	0
4.02.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-3.652	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.172	85.498	229.914

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	380.101	280.203	242.746
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	110.733	89.081	194.188
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	51.082	85.498	229.914
6.01.01.02	Depreciação e amortização	182.312	156.998	136.603
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	75	95	0
6.01.01.04	Custo residual do ativo imobilizado baixado	11.098	718	3.431
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-197.509	-161.225	-200.354
6.01.01.06	(Ganho) Perda com investimentos, líquido	-66	0	0
6.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	2.100	2.163	2.351
6.01.01.08	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	98.695	60.759	22.733
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-67.665	-35.272	-1.799
6.01.01.10	Receita diferida	19.250	0	0
6.01.01.11	Provisão para litígios e demandas judiciais	416	167	1.309
6.01.01.12	Provisão para perdas dos estoques	7.136	-9.492	0
6.01.01.13	Instrumentos financeiros	3.809	-11.328	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	269.368	192.183	48.558
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-4.105	-24.079	-65.821
6.01.02.02	Estoques	-31.097	35.700	-90.454
6.01.02.03	Impostos a Compensar	5.945	29.696	34.205
6.01.02.04	Partes Relacionadas	9.635	-70.640	-5.093
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-8.389	-1.209	-10.837
6.01.02.06	Outros Créditos	-11.239	19.689	-20.871
6.01.02.07	Fornecedores	1.446	4.608	64.799
6.01.02.08	Impostos a Recolher	-2.334	39.133	-1.100
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	3.078	-2.429	15.834
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-32.377	17.400	-32.127
6.01.02.11	Parcelamento de tributos	0	0	-34.427
6.01.02.12	Aluguéis a Pagar	2.504	3.477	2.954

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01.02.13	Títulos e Valores Mobiliários	-6.077	-38	-1.959
6.01.02.15	Outras Obrigações	8.981	1.852	-1.266
6.01.02.16	Dividendos recebidos	326.124	136.926	194.721
6.01.02.17	Provisão para litígios e demandas judiciais	7.273	2.097	0
6.01.03	Outros	0	-1.061	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-1.061	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-208.542	-254.900	-183.797
6.02.01	Adição de Investimentos	-26.026	0	-8.000
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-129.837	-211.645	-149.253
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-52.679	-43.255	-26.544
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	91.398	-92.219	-312.196
6.03.01	Captação de Financiamentos - terceiros	213.304	14.469	9.299
6.03.03	Aumento de Capital por opção de compra exercida	0	1.334	9.053
6.03.04	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-20.306	-21.435	-70.175
6.03.06	Amortização de Financiamentos	-12.057	-27.173	-217.955
6.03.07	Juros pagos	-89.543	-59.414	-42.418
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	262.957	-66.916	-253.247
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	117.898	184.814	438.061
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	380.855	117.898	184.814

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.100	0	-12.132	0	-10.032
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.132	0	-12.132
5.04.08	Plano de Opções de Compras de Ações	0	2.100	0	0	0	2.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.082	7.090	58.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.082	0	51.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.090	7.090
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.742	10.742
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.652	-3.652
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.950	-38.950	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.950	-38.950	0	0
5.07	Saldos Finais	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.334	2.163	0	-20.306	0	-16.809
5.04.01	Aumentos de Capital	1.334	0	0	0	0	1.334
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.306	0	-20.306
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	2.163	0	0	0	2.163
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.498	0	85.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.498	0	85.498
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	65.192	-65.192	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	65.192	-65.192	0	0
5.07	Saldos Finais	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.053	2.351	0	-60.034	0	-48.630
5.04.01	Aumentos de Capital	9.053	0	0	0	0	9.053
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.435	0	-21.435
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.599	0	-38.599
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	2.351	0	0	0	2.351
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	229.914	0	229.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.914	0	229.914
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	169.880	-169.880	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	169.880	-169.880	0	0
5.07	Saldos Finais	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	3.626.995	3.492.570	3.240.294
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.612.289	3.457.800	3.210.199
7.01.02	Outras Receitas	14.806	34.918	30.382
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-100	-148	-287
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.244.869	-2.196.332	-1.966.289
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.790.528	-1.744.887	-1.593.691
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-491.962	-477.855	-402.723
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	37.621	26.410	30.125
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.382.126	1.296.238	1.274.005
7.04	Retenções	-182.313	-156.998	-136.603
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-182.313	-156.998	-136.603
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.199.813	1.139.240	1.137.402
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	218.854	197.620	243.627
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	197.509	161.225	200.354
7.06.02	Receitas Financeiras	21.345	36.395	43.273
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.418.667	1.336.860	1.381.029
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.418.667	1.336.860	1.381.029
7.08.01	Pessoal	412.680	342.667	311.266
7.08.01.01	Remuneração Direta	327.277	276.239	255.774
7.08.01.02	Benefícios	58.058	46.377	37.863
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.345	20.051	17.629
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	587.823	584.854	574.430
7.08.02.01	Federais	326.990	343.858	354.637
7.08.02.02	Estaduais	260.714	240.951	219.711
7.08.02.03	Municipais	119	45	82
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	367.082	323.841	265.419
7.08.03.01	Juros	102.923	88.277	66.890
7.08.03.02	Aluguéis	264.159	235.564	198.529

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.082	85.498	229.914
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	38.599
7.08.04.02	Dividendos	12.132	20.306	21.435
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.950	65.192	169.880

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	2.968.588	2.573.671	2.440.691
1.01	Ativo Circulante	1.979.467	1.691.343	1.679.723
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.362	34.698	47.182
1.01.02	Aplicações Financeiras	463.318	223.185	238.137
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	463.318	223.185	238.137
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	463.318	223.185	238.137
1.01.03	Contas a Receber	980.364	978.974	878.325
1.01.03.01	Clientes	980.364	978.974	878.325
1.01.04	Estoques	372.590	342.277	367.580
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.091	52.699	61.398
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.091	52.699	61.398
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.742	59.510	87.101
1.01.08.03	Outros	64.742	59.510	87.101
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	205	217	1.198
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	14.609	11.328	0
1.01.08.03.03	Outros	49.928	47.965	85.903
1.02	Ativo Não Circulante	989.121	882.328	760.968
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	271.320	181.076	160.576
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.010	7.874	6.879
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	14.010	7.874	6.879
1.02.01.06	Tributos Diferidos	184.566	112.987	80.594
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	184.566	112.987	80.594
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.174	1.174	1.174
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.174	1.174	1.174
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.570	59.041	71.929
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	16.271	14.195	21.874
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	55.299	44.846	50.055
1.02.02	Investimentos	6.562	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.02.01	Participações Societárias	6.562	0	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.562	0	0
1.02.03	Imobilizado	552.110	577.326	494.092
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	545.511	560.609	480.032
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.599	16.717	14.060
1.02.04	Intangível	159.129	123.926	106.300
1.02.04.01	Intangíveis	159.129	123.926	106.300
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	159.129	123.926	106.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	2.968.588	2.573.671	2.440.691
2.01	Passivo Circulante	930.395	688.094	604.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.543	55.929	57.803
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.514	6.550	8.756
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.029	49.379	49.047
2.01.02	Fornecedores	245.248	254.977	247.759
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	231.811	244.057	234.294
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.437	10.920	13.465
2.01.03	Obrigações Fiscais	147.329	146.887	105.650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	70.692	64.612	38.759
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.400	20.397	18.169
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	41.862	38.470	17.200
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	5.430	5.745	3.390
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	76.301	81.770	65.970
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	336	505	921
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	365.360	106.697	89.671
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	179.095	100.285	84.897
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	179.095	100.285	84.897
2.01.04.02	Debêntures	180.574	440	14
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.691	5.972	4.760
2.01.05	Outras Obrigações	112.915	123.604	104.062
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.047	5.915	6.381
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.047	5.915	6.381
2.01.05.02	Outros	106.868	117.689	97.681
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12.132	20.306	21.435
2.01.05.02.04	Receita Diferida	13.000	12.000	12.000
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	0	0	489
2.01.05.02.06	Aluguéis a pagar	22.899	20.299	16.231

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	58.837	65.084	47.526
2.02	Passivo Não Circulante	882.315	777.839	796.697
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	774.349	685.387	682.339
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	97.837	33.024	31.544
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	97.837	33.024	31.544
2.02.01.02	Debêntures	672.877	648.494	647.767
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.635	3.869	3.028
2.02.02	Outras Obrigações	53.250	47.000	59.659
2.02.02.02	Outros	53.250	47.000	59.659
2.02.02.02.03	Receita Diferida	53.250	47.000	59.000
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	0	0	659
2.02.04	Provisões	54.716	45.452	54.699
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.716	45.452	54.699
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.701	15.130	21.785
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.674	20.170	19.089
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.341	10.152	13.825
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.155.878	1.107.738	1.039.049
2.03.01	Capital Social Realizado	661.493	661.493	660.159
2.03.04	Reservas de Lucros	487.295	446.245	378.890
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	40.014	35.739
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	436.314	399.918	339.001
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	8.413	6.313	4.150
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.090	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.344.593	3.096.990	2.877.388
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.778.405	-1.659.548	-1.467.733
3.03	Resultado Bruto	1.566.188	1.437.442	1.409.655
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.371.501	-1.230.985	-1.054.239
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.008.755	-917.033	-777.297
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-168.888	-158.282	-141.175
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	48.681	43.656	38.277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-240.560	-199.326	-174.044
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-49.988	-34.962	-30.619
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-190.572	-164.364	-143.425
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.979	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	194.687	206.457	355.416
3.06	Resultado Financeiro	-138.256	-87.107	-65.121
3.06.01	Receitas Financeiras	62.263	44.610	57.375
3.06.02	Despesas Financeiras	-200.519	-131.717	-122.496
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.431	119.350	290.295
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.349	-33.852	-60.381
3.08.01	Corrente	-82.161	-66.249	-57.647
3.08.02	Diferido	76.812	32.397	-2.734
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.082	85.498	229.914
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	51.082	85.498	229.914
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.082	85.498	229.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,27533	0,4609	1,2412
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,27533	0,45961	1,23877

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	51.082	85.498	229.914
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.090	0	0
4.02.01	Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	10.742	0	0
4.02.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-3.652	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	58.172	85.498	229.914
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.172	85.498	229.914

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	265.366	309.749	133.804
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	308.095	234.069	403.674
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	51.082	85.498	229.914
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	190.572	164.364	143.425
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-15.458	-16.021	0
6.01.01.04	Custo residual do Ativo Imobilizado Baixado	11.341	885	3.604
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	2.100	2.163	2.351
6.01.01.06	(Ganho) Perda com Investimentos, líquido	-66	0	0
6.01.01.07	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	124.747	71.053	32.297
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-76.812	-32.397	2.734
6.01.01.09	Receita Diferida	7.250	-12.000	-12.000
6.01.01.10	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	415	-8.656	1.349
6.01.01.11	Equivalência Patrimonial	1.979	0	0
6.01.01.12	Instrumentos Financeiros	3.809	-11.328	0
6.01.01.13	Provisão para Perdas dos Estoques	7.136	-9.492	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.853	143.581	-242.368
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	14.068	-87.280	-195.960
6.01.02.02	Estoques	-37.449	34.795	-86.189
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-468	16.378	32.261
6.01.02.04	Partes Relacionadas	0	0	106
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-10.453	5.209	-13.386
6.01.02.06	Outros Créditos	-1.963	37.938	-64.737
6.01.02.07	Fornecedores	-9.729	7.218	69.316
6.01.02.08	Tributos a Recolher	68.024	109.138	27.522
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	3.614	-1.874	16.821
6.01.02.10	Partes Relacionadas	132	-466	1.611
6.01.02.11	Parcelamento de Tributos	0	0	-34.946
6.01.02.12	Aluguéis a pagar	2.600	4.068	3.101

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01.02.14	Títulos e Valores Mobiliários	-6.124	-14	-2.027
6.01.02.15	Outras Obrigações	-6.247	19.062	4.139
6.01.02.16	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	8.848	-591	0
6.01.03	Outros	-67.582	-67.901	-27.502
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-67.582	-67.901	-27.502
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-214.559	-266.108	-183.898
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-134.825	-217.845	-151.096
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-53.708	-48.263	-32.802
6.02.03	Adição de Investimentos	-26.026	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	201.990	-71.077	-305.881
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	390.215	86.011	60.737
6.03.03	Aumento de Capital por opção de compra exercida	0	1.334	9.053
6.03.04	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-20.306	-21.435	-70.175
6.03.06	Amortização de Financiamentos	-75.192	-73.991	-259.409
6.03.07	Juros pagos	-92.727	-62.996	-46.087
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	252.797	-27.436	-355.975
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	257.883	285.319	641.294
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	510.680	257.883	285.319

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738	0	1.107.738
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738	0	1.107.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.100	0	-12.132	0	-10.032	0	-10.032
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.132	0	-12.132	0	-12.132
5.04.08	Plano de Opções de Compras de Ações	0	2.100	0	0	0	2.100	0	2.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.082	7.090	58.172	0	58.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.082	0	51.082	0	51.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.090	7.090	0	7.090
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.742	10.742	0	10.742
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.652	-3.652	0	-3.652
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.950	-38.950	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.950	-38.950	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878	0	1.155.878

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049	0	1.039.049
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049	0	1.039.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.334	2.163	0	-20.306	0	-16.809	0	-16.809
5.04.01	Aumentos de Capital	1.334	0	0	0	0	1.334	0	1.334
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.306	0	-20.306	0	-20.306
5.04.08	Plano de Opção de Compras de Ações	0	2.163	0	0	0	2.163	0	2.163
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.498	0	85.498	0	85.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.498	0	85.498	0	85.498
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	65.192	-65.192	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	65.192	-65.192	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738	0	1.107.738

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765	0	857.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765	0	857.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.053	2.351	0	-60.034	0	-48.630	0	-48.630
5.04.01	Aumentos de Capital	9.053	0	0	0	0	9.053	0	9.053
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.435	0	-21.435	0	-21.435
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.599	0	-38.599	0	-38.599
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	2.351	0	0	0	2.351	0	2.351
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	229.914	0	229.914	0	229.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.914	0	229.914	0	229.914
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	169.880	-169.880	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	169.880	-169.880	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049	0	1.039.049

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	4.226.036	3.951.301	3.630.644
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.379.085	4.066.417	3.744.173
7.01.02	Outras Receitas	63.200	70.141	54.354
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-216.249	-185.257	-167.883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.498.634	-2.339.404	-2.040.935
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.962.467	-1.863.898	-1.669.299
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-573.788	-501.916	-401.761
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	37.621	26.410	30.125
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.727.402	1.611.897	1.589.709
7.04	Retenções	-190.572	-164.364	-143.425
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-190.572	-164.364	-143.425
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.536.830	1.447.533	1.446.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.284	44.610	57.375
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.979	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	62.263	44.610	57.375
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.597.114	1.492.143	1.503.659
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.597.114	1.492.143	1.503.659
7.08.01	Pessoal	461.676	394.290	353.941
7.08.01.01	Remuneração Direta	365.154	317.346	290.430
7.08.01.02	Benefícios	67.000	54.970	44.435
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.522	21.974	19.076
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	688.908	682.423	650.201
7.08.02.01	Federais	423.127	437.521	427.741
7.08.02.02	Estaduais	259.716	241.190	219.525
7.08.02.03	Municipais	6.065	3.712	2.935
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	395.448	329.932	269.603
7.08.03.01	Juros	119.767	88.313	66.920
7.08.03.02	Aluguéis	275.681	241.619	202.683

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.082	85.498	229.914
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	38.599
7.08.04.02	Dividendos	12.132	20.306	21.435
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.950	65.192	169.880

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dados de Negociação AMAR3 em 31/Dez/14:

Preço por ação:
R\$ 14,50
Número de ações:
185.532.726

Valor de mercado:
R\$ 2.690 milhões

Teleconferência de Resultados do 4T14:

Data: 13/Fev/15
Horário: 12:00 (Brasília) /
09:00 (ET)

Telefones para contato:
Português:

+55 (11) 2188-0155

Inglês:

+1 (646) 843 6054

Código de Acesso: Marisa

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado da apresentação de slides disponível no nosso website.

www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com Investidores:

Adalberto Pereira dos
Santos

Francisco Bianchi

Gabriel Succar

Francesco Lisa

+55 11 2109 3121/ 6191
dri@marisa.com.br

DE MULHER PARA MULHER
marisa

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil com foco na Classe C, anuncia os resultados do 4º trimestre de 2014 (4T14). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações apresentadas referem-se ao 4T14 em relação ao 4T13.

Marisa – Lucro Líquido cresce 73% e alcança R\$ 44,5 milhões no 4T14

- EBITDA aumenta 56,0%
- Margem Bruta de Varejo cresce 2,7 pp, para 49,0%
- Despesas SG&A de varejo foram reduzidas em 1,5% e representaram 39,3% da ROL de Varejo
- Operação de Serviços Financeiros novamente com sólidos resultados
- Abertura de 3 novas lojas
- Novo formato de Alocação de Despesas

Destaques Operacionais e Financeiros

(R\$ mm, exceto dados operacionais)

Destaques Operacionais

	4T14	4T13	% Var.	2014	2013	% Var.
Número Total de Lojas - final do período	416	407	2,2%	416	407	2,2%
Área de Vendas ('000 m²) - final do período	425,7	412,1	3,3%	425,7	412,1	3,3%
Área de Vendas ('000 m²) - média do período	423,3	403,9	4,8%	418,9	395,9	5,8%
Crescimento Receita Líquida Varejo - mesmas lojas ⁽¹⁾	-0,5%	3,2%	-3,7 p.p.	0,2%	1,5%	-1,3 p.p.
Crescimento Receita Líquida Varejo - todas as lojas	1,3%	7,6%	-6,3 p.p.	3,5%	4,8%	-1,3 p.p.
Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m²)	807,8	859,2	-6,0%	2.696,2	2.578,2	4,6%
Cartão Private Label ⁽²⁾						
Contas aptas (mil contas)	9.995,7	9.451,1	5,8%	9.995,7	9.451,1	5,8%
Contas ativas (mil contas)	2.569,2	3.010,4	-14,7%	2.569,2	3.010,4	-14,7%
Cartão Co-Branded ⁽²⁾						
Contas aptas (mil contas)	1.378,3	1.193,0	15,5%	1.378,3	1.193,0	15,5%
Contas ativas (mil contas)	978,4	851,5	14,9%	978,4	851,5	14,9%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	44,7%	49,6%	-5,0 p.p.	45,3%	47,0%	-1,7 p.p.
Cartão Private Label	40,8%	45,9%	-5,1 p.p.	41,3%	43,2%	-1,9 p.p.
Cartão Co-Branded	3,9%	3,7%	0,1 p.p.	4,0%	3,8%	0,1 p.p.

Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida	1.055,0	999,6	5,5%	3.344,6	3.092,0	8,2%
Resultado Operacional (EBITDA)	146,4	93,8	56,0%	387,2	370,8	4,4%
Varejo	71,5	50,4	41,8%	100,1	160,3	-37,6%
PSF	74,9	43,4	72,6%	287,2	210,5	36,4%
Margem EBITDA / Receita Líquida	13,9%	9,4%	4,5 p.p.	11,6%	12,0%	-0,4 p.p.
Margem EBITDA / Receita Líquida Varejo	16,8%	10,9%	5,9 p.p.	14,9%	14,7%	0,1 p.p.
Lucro Líquido	43,8	25,7	70,6%	51,1	85,5	-40,3%

Notas:

1) Lojas com mais de 13 meses de operação.

2) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Comentários da Administração

O nosso desempenho no 4T14 foi impactado pelo reposicionamento de coleção de forma diametralmente oposta, com os tíquetes médios mais baixos sendo compensados pelo aumento de volume de produtos vendidos. O foco na renovação e melhor gestão dos estoques foi também um ponto de atenção durante o período, tendo o evento BlackFriday contribuído para tal objetivo.

A assertividade de tal estratégia associada à boa aceitação das novas coleções pelos clientes resultou em importante ganho da margem bruta de varejo revertendo o ocorrido no 2T14 e no 3T14.

Associado à nova dinâmica envolvendo vendas e margem começamos, ainda que timidamente, a obter os benefícios das medidas para incremento de eficiência na nossa estrutura organizacional, com impacto no SG&A e, por consequência, no EBITDA e no lucro líquido.

Desnecessário acrescentar que tal movimentação ocorre mesmo em cenário macroeconômico pouco favorável, com os principais indicadores que impactam nosso negócio com desempenhos negativos. A inflação de alimentos foi de 8,03% nos últimos 12 meses, fechando mais um ano acima do IPCA (6,41%) e a Confiança do Consumidor caiu a níveis similares aos vistos durante a crise de 2008/09.

A perspectiva macroeconômica para 2015 permanece arrefecida e requer muita cautela nas decisões de curto e médio prazo. Diante deste cenário, é muito importante estar com um mix de produto mais ajustado à tendência de diminuição de renda disponível da população. Entretanto, comumente, surgem oportunidades durante estes períodos de maior incerteza. E para captar estas oportunidades, devemos manter uma atitude austera em relação às nossas despesas operacionais e aos nossos investimentos.

Expansão

No trimestre foram abertas 3 novas lojas, aumentando nossa área de vendas em 3.308 m². Finalizamos o trimestre com 425,7 mil m² de área de vendas ou 416 lojas. Abaixo, seguem as inaugurações do 4T14:

- Shopping Center Pátio Mix – Teixeira de Freitas - BA, formato Marisa Feminina
- Shopping Teresina - Teresina - PI, formato Marisa Ampliada
- Mangabeira Shopping – João Pessoa - PB, formato Marisa Ampliada

Relacionamento com Auditores Independentes

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, a Ernst & Young Auditores Independentes prestou serviços adicionais no valor total de R\$155 mil, que representa cerca de 16% dos honorários com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da Marisa Lojas S.A. nesse mesmo exercício. Esses serviços adicionais referem-se a *due diligence* e diagnóstico de *hedge accounting*.

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A Ernst & Young Auditores Independentes declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho dos serviços de auditoria externa pela Ernst & Young Auditores Independentes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Varejo

Receita Líquida: a receita líquida subiu 1,3%, alcançando R\$ 870,2 milhões. No conceito mesmas lojas, a venda apresentou redução de 0,5%, resultante da combinação do crescimento de 5,2% de volume e da redução do preço médio em 5,7%.

O destaque do trimestre foi a entrada da coleção verão e o evento de Black Friday. Vale mencionar ainda que continuamos com a adequação do mix de produtos ao posicionamento da Marisa e que pode ser percebido a partir da combinação de volume e preço acima mencionada.

Destaques Varejo	4T14	4T13	% Var.	2014	2013	% Var.
Resultado Financeiro (R\$ mm)						
Receita Líquida	870,2	859,1	1,3%	2.602,9	2.515,0	3,5%
Custo de Mercadorias	(443,8)	(461,7)	-3,9%	(1.368,2)	(1.331,4)	2,8%
Lucro Bruto	426,4	397,4	7,3%	1.234,7	1.183,6	4,3%
Despesa com Vendas	(301,4)	(311,0)	-3,1%	(1.003,1)	(912,6)	9,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(40,5)	(36,0)	12,4%	(126,4)	(108,0)	17,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13,0)	0,1	n/a	(5,2)	(2,6)	96,7%
Resultado Operacional (EBITDA)	71,5	50,4	41,8%	100,1	160,3	-37,6%
Margens Operacionais						
Custo de Mercadorias	-51,0%	-53,7%		-52,6%	-52,9%	
Lucro Bruto	49,0%	46,3%	2,7 p.p.	47,4%	47,1%	0,4 p.p.
Despesa com Vendas	-34,6%	-36,2%	1,6 p.p.	-38,5%	-36,3%	-2,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-4,7%	-4,2%	-0,5 p.p.	-4,9%	-4,3%	-0,6 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-1,5%	0,0%	-1,5 p.p.	-0,2%	-0,1%	-0,1 p.p.
Resultado Operacional (EBITDA)	8,2%	5,9%	2,3 p.p.	3,8%	6,4%	-2,5 p.p.

Custo de Mercadorias Vendidas: o custo de mercadorias vendidas caiu 3,9%, totalizando R\$ 443,8 milhões.

Margem Bruta e Lucro Bruto:

A margem bruta aumentou 2,7 p.p. em relação ao 4T13 e o lucro bruto subiu 7,3%, totalizando R\$ 426,4 milhões. Esta variação de 2,7 p.p. da margem bruta é decorrente da (i) melhoria de 2,3 p.p. na margem de mercadoria, devido ao reposicionamento de mix, já trabalhando com maior foco em volume e em giro e à melhor gestão de estoques; e (ii) pela melhoria de 0,4 p.p. em gastos com fretes e com manuseio de mercadorias, a partir das iniciativas tomadas no segundo semestre.

Despesas com Vendas: As despesas com vendas foram reduzidas em 3,1%, alcançando R\$ 301,4 milhões, queda de 3,1 p.p. como percentual da receita líquida.

Esta redução já reflete o início dos esforços de otimização de despesas mesmo considerando os investimentos nos novos canais (E-Commerce e Venda Direta). Avaliando somente o Canal de lojas físicas, as despesas com vendas teriam sido 31,5% da Receita Líquida.

Em relação à área média de vendas, as Despesas com Vendas no canal de loja física, por metro quadrado, foram reduzidas em 11,2% para R\$ 662,4/m².

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 40,5 milhões, aumento de 12,4%.

Vale lembrar que a partir do 4T13, realizamos a primeira etapa das reclassificações entre os segmentos do negócio da Companhia a partir de transferência de despesas para o segmento de PSF, visando alocar as despesas compartilhadas de acordo com a realidade de nossas operações. Desta forma, em mesmas bases, as Despesas Gerais e Administrativas teriam aumentado 8,8%, praticamente em linha com o reajuste da categoria.

Como percentual da receita líquida de varejo, as despesas gerais e administrativas aumentaram 0,5 p.p. e totalizaram 4,7%.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras despesas operacionais foram de R\$ 13,0 milhão, equivalentes a 1,7% da receita líquida de varejo, frente a outras receitas operacionais no 4T13 de R\$ 0,1 milhões, deve-se principalmente a variação de provisões para contingências

Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional aumentou em 41,8%, totalizando R\$ 71,5 milhões e a margem EBITDA do varejo cresceu 2,3 p.p., para 8,2%. Esse aumento é resultado da combinação dos fatores explicados anteriormente, do aumento das vendas, do aumento da margem bruta e das ações para melhoria do SG&A.

Os canais de E-commerce e de Venda Direta estão em fase de desenvolvimento e requerem gastos e investimentos inicialmente superiores à geração de resultados e que prejudicam o resultado consolidado do varejo. Ao excluirmos o aumento das despesas do 4T13 para o 4T14 para desenvolvimento destes novos canais, o EBITDA de varejo teria alcançado R\$ 82,7 milhões, crescimento de 64,0%, com a margem EBITDA passando para 9,5%, ganho de 3,6 p.p.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Produtos e Serviços Financeiros**

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	4T14	4T13	%Var	2014	2013	Var. %
Cartão Private Label						
Receita de Juros Líquida de Funding	65,4	66,2	-1,2%	289,1	270,9	6,7%
Receita de Serviços Financeiros	38,4	33,2	15,7%	159,0	121,8	30,5%
Outros	(7,5)	(27,4)	-72,6%	(39,9)	(56,2)	-28,9%
Perda Líquida de Recuperações	(31,9)	(30,7)	4,1%	(185,8)	(152,8)	21,6%
Margem de Contribuição - Private Label	64,4	41,3	55,9%	222,4	183,7	21,0%
Empréstimo Pessoal						
Receita de Juros Líquida de Funding	48,6	40,1	21,2%	187,5	144,3	30,0%
Perda Líquida de Recuperações	(12,7)	(12,6)	1,0%	(56,3)	(42,6)	32,2%
Margem de Contribuição - EP	35,9	27,5	30,4%	131,2	101,7	29,0%
Cartão Co-Branded						
Margem de Contribuição - Co-Branded	26,4	17,2	53,3%	96,7	64,7	49,4%
Despesas Operacionais	(51,8)	(42,6)	21,5%	(163,1)	(139,6)	16,9%
EBITDA PSF	74,9	43,4	72,5%	287,2	210,6	36,4%

Cartão Private Label: a receita de juros líquida de custos de captação caiu 1,2%, decorrente da redução dos recebíveis da variação das atividades de varejo.

A receita de Serviços Financeiros aumentou 15,7%, decorrente do aumento da penetração de seguros e planos de serviços na base.

A conta "Outros" foi reduzida 72,6%, principalmente devido à transição do Programa de Fidelidade Amiga, que incorporou o sistema Netpoints.

A Perda Líquida de Recuperações aumentou em 4,1%. Considerada como percentual da carteira, tal perda ainda manteve-se levemente superior ao ano anterior (4,9% no 4T14 versus 4,5% no 4T13), mas já confirmando o processo de melhoria observada a partir 3T14 (+1,9 p.p.).

Empréstimo Pessoal: a receita de juros líquida de custos de captação subiu 21,2%, decorrente do aumento da receita de juros de 25,6% e do aumento dos custos de captação de R\$ 0,7 milhões para R\$ 2,7 milhões, refletindo o crescimento de 19,0% no volume concedido, elevando a carteira de recebíveis a R\$ 200,9 milhões.

A Perda Líquida de Recuperações cresceu 1,0% para R\$ 12,7 milhões. Sobre a carteira, tal perda foi de 6,3%, queda de 1,5 p.p. frente ao 4T13.

Cartão Co-Branded: A Margem Operacional cresceu 53,3%, a partir do crescimento de 82,1% do resultado da operação, decorrente do crescimento de 14,9% na base ativa deste cartão e compensando a redução de 10,2% na receita de comissão.

Os **Custos e Despesas Operacionais** cresceram 21,5% para R\$ 51,8 milhões, decorrentes principalmente do aumento dos custos dos serviços prestados.

Resultado Operacional (EBITDA): a combinação dos fatores explicados acima levou o resultado operacional da divisão de Produtos e Serviços Financeiros a R\$ 74,9 milhões, aumento de 150,4% sobre o 4T13.

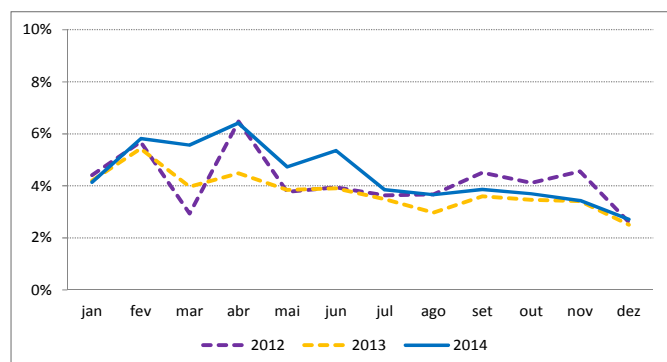
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Vendas por meio dos Cartões Marisa

A participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 44,7%, redução de 4,9 p.p. em relação ao 4T13. Esta variação deriva da transferência do Programa Amiga da Marisa para a Netpoints, ocorrido no 2T14, cuja maturação e aprendizagem dos clientes demanda e demandará ainda alguns meses.

Perfil da Carteira de Recebíveis – Private Label

A carteira de recebíveis reduziu 5,3%, totalizando R\$ 650,8 milhões. A variação da carteira reflete a variação da atividade de varejo e a variação da participação do cartão Private Label. O aumento de 1,6 p.p. na parcela em atraso sobre o total da carteira é relacionado às faixas mais antigas, confirmando o processo de depuração da carteira mencionado anteriormente. A carteira vencida com mais de 90 dias totalizou R\$ 52,3 milhões (8,0% da carteira) frente aos R\$ 48,9 milhões (7,1% sobre a carteira) apresentados ao final do 4T13.



Private Label (R\$ mm)	4T14	%Total	4T13	%Total	%Var
Em dia:	467,9	71,9%	505,4	73,5%	-7,4%
Vencidas:	183,0	28,1%	182,2	26,5%	0,4%
1 a 30 dias	85,2	13,1%	89,6	13,0%	-5,0%
31 a 60 dias	25,4	3,9%	23,3	3,4%	9,3%
61 a 90 dias	20,0	3,1%	20,3	3,0%	-1,8%
91 a 120 dias	18,7	2,9%	18,3	2,7%	2,2%
121 a 150 dias	16,6	2,6%	15,4	2,2%	8,0%
151 a 180 dias	17,0	2,6%	15,2	2,2%	11,6%
Total	650,8	100,0%	687,6	100,0%	-5,3%

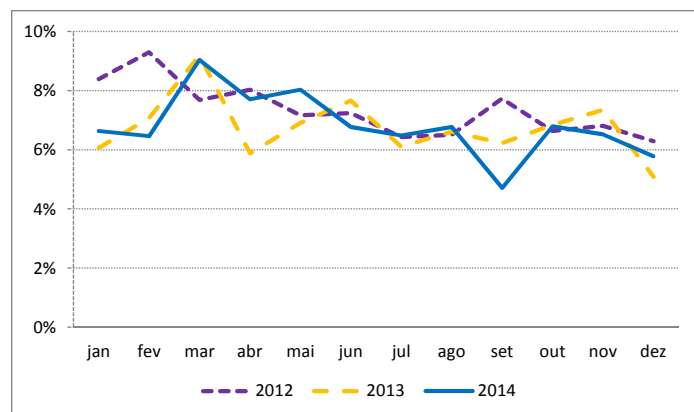
Empréstimo Pessoal

O volume concedido aumentou 19,0%, decorrente do aumento de 7,4% no volume de contratos e de 10,7% ticket médio.

Perfil da Carteira de Recebíveis – Empréstimo Pessoal

A carteira de recebíveis cresceu 24,9%, sobre o 4T13 alcançando R\$ 200,9 milhões, após ter fechado em R\$ 201,5 milhões no 3T14. O crescimento está associado à maturação dessa unidade de negócios, fomentada pelo aumento das concessões de empréstimos para clientes da base do Cartão Marisa que são pré-aprovados.

A carteira vencida com mais de 90 dias totalizou R\$ 36,1 milhões (18,0% sobre a carteira), contra os R\$ 25,2 milhões (15,7% sobre a carteira) apresentados em dezembro de 2013. A perda sobre a carteira foi de 6,3%, queda de 1,5 p.p. frente ao 4T13.



SAX (R\$ mm)	4T14	%Total	4T13	%Total	%Var
Em dia:	139,3	69,3%	115,0	71,5%	21,1%
Vencidas:	61,6	30,7%	45,9	28,5%	34,2%
1 a 30 dias	11,3	5,6%	9,3	5,8%	21,5%
31 a 60 dias	7,5	3,7%	6,1	3,8%	23,0%
61 a 90 dias	6,7	3,3%	5,3	3,3%	26,4%
91 a 120 dias	6,4	3,2%	4,9	3,0%	30,6%
121 a 150 dias	5,9	2,9%	4,4	2,7%	34,1%
151 a 180 dias	5,6	2,8%	4,0	2,5%	40,0%
181 a 240 dias	9,5	4,7%	6,4	4,0%	48,4%
241 a 300 dias	6,1	3,0%	3,9	2,4%	56,4%
301 a 360 dias	2,6	1,3%	1,6	1,0%	62,5%
Total	200,9	100,0%	160,9	100,0%	24,9%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Resultado Operacional Consolidado (EBITDA Consolidado)**

	4T13		4T14		% A.A.	2013		2014		% A.A.
VAREJO CONSOLIDADO										
RECEITA BRUTA	1.184.228	137,8%	1.204.065	138,4%	1,7%	3.463.988	137,7%	3.615.114	138,9%	4,4%
Tributos s/ Receita	(325.143)	-37,8%	(333.840)	-38,4%	2,7%	(948.979)	-37,7%	(1.012.247)	-38,9%	6,7%
RECEITA LIQUIDA S.S.S.	859.085	100,0%	870.224	100,0%	1,3%	2.515.009	100,0%	2.602.866	100,0%	3,5%
	3,2%		-0,5%			1,5%		0,2%		
CPV	(461.709)	-53,7%	(443.797)	-51,0%	-3,9%	(1.331.437)	-52,9%	(1.368.208)	-52,6%	2,8%
LUCRO BRUTO	397.375	46,3%	426.427	49,0%	7,3%	1.183.572	47,1%	1.234.659	47,4%	4,3%
Despesas Operacionais	(347.007)	-40,4%	(341.929)	-39,3%	-1,5%	(1.020.604)	-40,6%	(1.129.449)	-43,4%	10,7%
- Despesas com Vendas	(310.975)	-36,2%	(301.443)	-34,6%	-3,1%	(912.564)	-36,3%	(1.003.077)	-38,5%	9,9%
- Despesas Gerais e Administrativas	(36.032)	-4,2%	(40.486)	-4,7%	12,4%	(108.041)	-4,3%	(126.371)	-4,9%	17,0%
Outras Despesas e Receitas Oper.	61	0,0%	(12.989)	-1,5%	-21435,2%	(2.623)	-0,1%	(5.160)	-0,2%	96,7%
EBITDA VAREJO	50.430	5,9%	71.509	8,2%	41,8%	160.344	6,4%	100.050	3,8%	-37,6%
EBITDA PSF	43.403	5,1%	74.902	8,6%	72,6%	210.477	8,4%	287.187	11,0%	36,4%
EBITDA TOTAL	93.833	10,9%	146.411	16,8%	56,0%	370.821	14,7%	387.237	14,9%	4,4%
- Depreciação e Amortização	(43.540)	-5,1%	(49.034)	-5,6%	12,6%	(164.364)	-6,5%	(190.572)	-7,3%	15,9%
- Resultado Equivalência	(0)	0,0%	(773)	-0,1%		(0)	0,0%	(1.979)	-0,1%	
- Financeiras, Líquidas	(12.260)	-1,4%	(28.342)	-3,3%	131,2%	(87.106)	-3,5%	(138.255)	-5,3%	58,7%
-IR e CSLL	(12.328)	-1,4%	(24.422)	-2,8%	98,1%	(33.853)	-1,3%	(5.349)	-0,2%	-84,2%
Lucro Líquido	25.705	3,0%	43.840	5,0%	70,5%	85.498	3,4%	51.082	2,0%	-40,3%

Apesar do momento de transição pelo qual passa a Companhia, com iniciativas de melhoria de eficiência em andamento e do ambiente macroeconômico desfavorável, a associação do desempenho positivo no varejo (+41,8%) com o recorrente resultado sólido em PSF (+72,6%), permitiu à Companhia entregar um EBITDA total superior em 56,0% sobre 4T13. Como consequência, o lucro líquido cresceu 70,5%, compensando os maiores custos de alavancagem no período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido****Endividamento Líquido (R\$ mm)****4T14****4T13****Composição da Dívida Líquida**

Dívida bruta	1.139,7	792,1
Dívida de curto prazo	365,4	106,7
Dívida de longo prazo	774,3	685,4
Caixa e aplicações financeiras	510,9	258,1
Dívida líquida (A)	628,8	534,0
Patrimônio líquido (B)	1.155,9	1.107,7
Capital total (A+B)	1.784,7	1.641,7

Alavancagem Financeira

Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	50%	42%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	35%	33%
Dívida líquida / EBITDA U12M (x)	1,62x	1,44x

Custo Médio**(% cdi)**

Empréstimos e Financiamentos	108,7%
Caixa e aplicações financeiras	101,0%

Encerramos o 4T14 com endividamento líquido de R\$ 628,8 milhões, 17,8% acima do 4T13.

Resultado Financeiro Líquido: o resultado financeiro líquido negativo em R\$ 28,3 milhões, aumento de 130%, que decorre principalmente (i) do aumento dos rendimentos com aplicações face ao aumento da posição de caixa; (ii) do aumento da SELIC; (iii) do hedge financeiro contratado para a importação; (iv) do Ajuste a Valor Presente alocado em Despesas Financeiras e (v) do pagamento de juros de debêntures, decorrente de nova emissão realizada no 2S14

Despesas e Receitas Financeiras**4T14****4T13**

Despesas Financeiras (A)	(48.307)	(32.451)
Despesa com Juros e Corr. Mon.	(28.785)	(18.314)
Variação Cambial e Hedge	(4.823)	(1.069)
Descontos Concedidos	(3.124)	(2.232)
Despesas Bancárias	(2.047)	(2.073)
Outros	(210)	(228)
AVP	(9.319)	(8.535)
Receita Financeira (B)	19.965	5.596
Aplicações	11.457	5.094
Variação Cambial e Hedge	7.713	0
Descontos obtidos	210	235
Outros	586	267
Total	(28.341)	(26.855)

Para auxiliar o processo de análise e leitura de nossas informações financeiras, incluímos a abertura de nossas despesas financeiras, conforme ao lado. Vale destacar que a partir de setembro, passamos a contabilizar o hedge de operações de importação de mercadorias pelas CPC de Hedge Accounting. Desta forma, em 31/dez/14, tínhamos posição de US\$ 84,2 milhões, com dólar médio de R\$ 2,5648. Embora nosso custo de captação esteja em 108,7% do CDI, operações envolvendo moeda estrangeira geram variações no valor da rubrica de despesas financeiras pela sua marcação a mercado.

Capex

Capex (R\$ mm)	4T14	4T13	%Var.	2014	2013	%Var.
Lojas Novas	6,3	31,3	-79,7%	37,8	128,6	-70,6%
Ampliações e Reformas	10,7	26,5	-59,7%	55,1	71,5	-23,0%
Logística	6,0	3,4	79,0%	7,3	17,2	-57,7%
TI	8,0	4,8	68,5%	34,8	24,1	44,3%
Outros	13,6	9,7	40,2%	59,4	24,7	140,8%
Aquisição Netpoints	-	-	-	26,0	-	na
Total	44,6	75,5	-41,0%	220,4	266,1	-17,2%

Nossos investimentos diminuíram 48,7% no período (i) pela desaceleração da abertura de novas lojas e de reformas no 3T14 e no 4T14 e; (ii) que foi compensada pelos investimentos em TI e em Logística, principalmente nos projetos da Companhia (Somar e Eficiência Operacional de Lojas), em E-commerce e em Venda Direta.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Novo Formato de Compartilhamento de Despesas para 2015**

Em consequência da mudança da estrutura organizacional anunciada na teleconferência do 3T14, com a criação formal da área de PSF (fusão SAX + Club), a Companhia adotou nova forma de alocação de despesas entre as unidades de negócio que passa a valer a partir de 01 de janeiro de 2015. Tal medida visa medir melhor o resultado individual de cada uma das unidades, assim como melhorar a sua comparabilidade com nossos pares e traz maior flexibilidade em eventuais futuras movimentações estratégicas que a Companhia possa avaliar.

O modelo abaixo permite uma comparação dos efeitos de tal alteração sobre os resultados de 2014. Mencionamos ainda que, ao longo do ano de 2015, realizaremos em cada divulgação de resultados trimestral uma memória de cálculo, indicando onde tais valores e contas se encontravam no modelo anterior de divulgação de resultados.

Resultado de Varejo (R\$ mm)	2014		2014	
	<i>Sem Compartilhamento</i>		<i>Com Compartilhamento</i>	
Receita Bruta	3.615,1	138,9%	3.615,1	138,9%
Tributos s/ Receita	(1.012,2)	-38,9%	(1.012,2)	-38,9%
Receita Líquida	2.602,9	100,0%	2.602,9	100,0%
S.S.S.	0,2%		0,2%	
Custo de Mercadorias	(1.368,2)	-52,6%	(1.368,2)	-52,6%
Lucro Bruto	1.234,7	47,4%	1.234,7	47,4%
Despesas Operacionais	(1.129,4)	-43,4%	(1.025,1)	-39,4%
- Despesas com Vendas	(1.003,1)	-38,5%	(898,7)	-32,4%
- Despesas Gerais e Administrativas	(126,4)	-4,9%	(126,4)	-4,9%
Outras Despesas e Receitas Oper.	(5,2)	-0,2%	(5,2)	-0,2%
EBITDA VAREJO	100,1	3,8%	204,4	7,9%
EBITDA PSF	287,2	11,0%	182,8	7,0%
EBITDA TOTAL	387,2	14,9%	387,2	14,9%

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. ("Companhia" ou "Marisa"), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível "Novo Mercado" de Governança Corporativa.

A Marisa e suas controladas (em conjunto a "Companhia" ou "Consolidado") se dedicam principalmente ao comércio varejista e atacadista de produtos de consumo, comércio eletrônico, vendas diretas, administração do Cartão Marisa, concessão de empréstimos para pessoas físicas, dentre outras atividades. A relação das controladas está evidenciada na nota explicativa n.º 14 e outros detalhes sobre as informações por segmento foram fornecidos na nota explicativa n.º 33.

1.1 Aquisição de Participação na Netpoints Fidelidade S.A. ("Netpoints")

Em 22 de abril de 2014, a Companhia adquiriu 20% do capital social da Netpoints, programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. O valor de aquisição foi de R\$26.026.

1.2 Aprovação das demonstrações financeiras

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de fevereiro de 2015, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às

Notas Explicativas

demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a revisão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais da Companhia (BR GAAP) e consolidadas (IFRS):

a) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas, outros créditos e instrumentos financeiros derivativos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, no caso da Companhia e de suas controladas, compreendem os saldos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos.

2) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, no caso da Companhia e de suas controladas, compreendem contas a receber de clientes, partes relacionadas e outros créditos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos e operações de hedge

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada exercício como ganhos ou perdas no resultado do exercício ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um hedge efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o exercício relacionado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge. E também documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de hedge são, ou não, altamente eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício quando o item protegido for efetivamente realizado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

Notas Explicativas

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como os mesmos são calculados estão descritos na nota explicativa n.º 31.

(v) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, contas a pagar, outras obrigações, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

1) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de liquidação no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, no caso da Companhia e de suas controladas, compreendem os saldos de fornecedores, contas a pagar, outras obrigações e instrumentos financeiros derivativos.

2) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

d) Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo custo amortizado dos títulos representativos desses créditos.

A controlada Club realiza operações de venda de créditos não performados por intermédio de sociedade de propósito específico - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios "FIDC NP Club Administradora de Cartões de Crédito".

e) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzidos de todos os custos necessários para realizar a venda.

f) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Notas Explicativas

g) Intangível

Os gastos com as aquisições de licenças de programas de computador ("software") e de sistemas de gestão empresarial são capitalizados e amortizados conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 16 e os gastos associados à respectiva manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de software são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

Os fundos de comércio e os direitos de uso de infraestrutura pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de aluguel são capitalizados e posteriormente amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação, pois não são recuperáveis ao final do prazo de locação.

A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

h) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os bens do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs), os quais correspondem a cada uma das lojas.

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil são classificados no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do período pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa efetiva de juros constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato. O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo, conforme mencionado no item f), ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor.

Notas Explicativas

j) Provisões para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, é provável a saída de recursos financeiros para liquidar essa obrigação e o valor pode ser razoavelmente estimado na data das demonstrações financeiras.

k) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

As receitas de vendas e os respectivos custos são registrados quando da entrega das mercadorias aos clientes e as receitas de prestação de serviços de cobrança e intermediação de produtos financeiros do Cartão Marisa são registradas quando o serviço é prestado.

As receitas decorrentes das operações com cartão de crédito são apropriadas observando-se o critério "pro rata", com base no método da taxa efetiva de juros.

l) Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

- quando os impostos sobre vendas e serviços prestados incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas e serviços prestados é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

m) Resultado financeiro (receitas e despesas financeiras)

Representam juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, vinculada aos empréstimos com instrumento de "swap", resultado de variação cambial líquido dos ganhos e das perdas com instrumentos financeiros derivativos ("swap" contratado) e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

n) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, prefixadas, foram trazidas a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que a controlada incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. A Companhia adota a taxa média de encargos financeiros das captações, pois o preço à vista e o parcelamento prefixado têm o mesmo valor de venda, não sendo política da Companhia conceder descontos para pagamentos antecipados; além disso, não é considerada a variável juros na política de precificação dos produtos.

o) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

(i) Correntes

A provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL é calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, com base no lucro líquido contábil ajustado pelas

Notas Explicativas

adições e exclusões de despesas e receitas não dedutíveis ou não tributáveis fiscalmente no momento do seu registro.

Para as controladas Club, Estilo e Sax, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL também são apuradas com base no regime de lucro real. Para as demais controladas, o regime de apuração utilizado é o de lucro presumido.

(ii) Diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos foram calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais do IRPJ e as bases negativas de CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alíquotas esperadas na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos. A despesa com IRPJ e CSLL diferidos é reconhecida no resultado do exercício, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro diferidos ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

p) Plano de outorga de opções de compra de ações

O valor justo das opções outorgadas pela Companhia a executivos é reconhecido como despesa no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

q) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor Presidente.

r) Dividendos e juros sobre o capital próprio (JSCP)

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório (25% sobre o lucro líquido) é registrada como passivo na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar" por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica "Dividendos adicionais propostos" no patrimônio líquido.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do lucro líquido do exercício, diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

s) Políticas contábeis aplicáveis somente às demonstrações financeiras da controladora (BR GAAP)

Investimentos: as participações em sociedades controladas, coligadas e controladas em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Nas operações entre as controladas da Companhia, os ganhos ou perdas não realizados gerados, foram eliminados. As práticas contábeis adotadas pelas sociedades controladas são uniformes com as adotadas pela Companhia.

t) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

u) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos mensurados ao valor justo (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. O ágio fundamento por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado, mas sujeito à análise anual do seu valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A Administração da Companhia e de suas controladas realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centrais de distribuição, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas quando da realização dos procedimentos de inventário físico.

b) Provisão para desvalorização dos estoques

A desvalorização dos estoques ocorre quando itens são vendidos abaixo do preço de aquisição, em grande parte pelas liquidações decorrentes de troca de coleção. A Companhia estima o valor da provisão para desvalorização dos estoques na data do balanço, com base nos preços de venda a serem praticados, líquidos dos impostos e das despesas com vendas, comparados com o custo registrado.

Notas Explicativas

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes do Cartão Marisa são controladas por faixa de vencimento e CPF dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento, aplicando-se esse percentual sobre os valores vencidos acima de 90 dias, considerados como críticos para a Companhia.

d) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O julgamento da administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

f) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

g) Transações com Pagamentos Baseados em Ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos nas demonstrações financeiras anuais da Companhia:

IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32

A revisão clarifica o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.

Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27)

Fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.

Notas Explicativas

IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge
Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios.

IFRIC 21 – tributos
Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida.

- b) A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)
Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; ; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)
O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Alteração IFRS 11 Negócios em Conjunto (Vigência a partir de 01/01/2016)
A entidade participante de uma joint venture deve aplicar os princípios relevantes relacionados a combinação de negócios, inclusive no que diz respeito as divulgações requeridas.

Alteração IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)
Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.

Alteração IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas
A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. Vigência a partir de 01/01/2016.

Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)
Dentre outros esclarecimentos, ficou estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.

Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)
Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão. Tendo a Companhia adotado antecipadamente o referido pronunciamento.

A Companhia não espera que as novas normas ou revisões acima mencionadas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

c) Alterações de pronunciamentos já existentes

IFRS 7 Contratos de serviços

Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C). Vigência a partir de 01/01/2016.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	15.448	15.978	15.488	16.052
Bancos conta movimento	27.451	14.816	31.874	18.646
Aplicações financeiras	337.956	87.104	463.318	223.185
	<u>380.855</u>	<u>117.898</u>	<u>510.680</u>	<u>257.883</u>

6.1 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Operações compromissadas (a)	306.187	65.959	421.732	189.567
CDB (b)	31.285	19.773	40.097	20.233
Outras aplicações financeiras	484	1.372	1.489	13.385
	<u>337.956</u>	<u>87.104</u>	<u>463.318</u>	<u>223.185</u>

- (a) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo e do comprador (Companhia) de revendê-lo no futuro, com liquidez imediata sem perda de rendimento, que varia de 100,0 a 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 102,8% em 31 de dezembro de 2013).
- (b) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra pela instituição financeira com rendimento de 99,0% a 101,5% do CDI (de 98,0% a 100,4% em 31 de dezembro de 2013).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
CDB (a)	(c)	(c)	10.178	1.092	10.209	1.092
LFT - Renda Fixa (a)	10,90	8,22	2.210	1.992	2.210	1.992
Operações compromissadas (a)	(b)	(b)	394	4.006	566	4.060
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.116	731	1.230	947
			<u>13.898</u>	<u>7.821</u>	<u>14.215</u>	<u>8.091</u>
Ativo circulante			205	217	205	217
Ativo não circulante			13.693	7.604	14.010	7.874
			<u>13.898</u>	<u>7.821</u>	<u>14.215</u>	<u>8.091</u>

Notas Explicativas

- (a) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia e fiança a processos judiciais.
- (b) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 100,0 a 103,5% do CDI (de 100,0% a 101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2013).
- (c) Aplicações em CDB com rendimento de 99,0% a 100,5% do CDI (de 99,0% a 104,0% do CDI em 31 de dezembro de 2013).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:				
A vencer:				
Até 30 dias	140.612	144.061	133.069	135.699
De 31 a 60 dias	53.131	57.232	78.415	81.716
De 61 a 90 dias	13.593	15.203	74.765	81.908
De 91 a 120 dias	2.341	2.247	54.184	62.667
De 121 a 150 dias	408	378	41.427	47.538
De 151 a 180 dias	-	-	25.330	27.938
De 181 a 210 dias	-	-	22.648	23.402
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	-	-	38.033	44.522
	<u>210.085</u>	<u>219.121</u>	<u>467.871</u>	<u>505.390</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	85.207	89.647
De 31 a 60 dias	-	-	25.443	23.275
De 61 a 90 dias	-	-	19.976	20.343
De 91 a 120 dias	-	-	18.727	18.315
De 121 a 150 dias	-	-	16.625	15.399
De 151 a 180 dias	-	-	16.976	15.206
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>182.954</u>	<u>182.185</u>
	<u>210.085</u>	<u>219.121</u>	<u>650.825</u>	<u>687.575</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	162.220	153.507	165.437	154.174
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (b)	44.228	39.562	44.228	39.562
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (b)	-	-	11.315	11.840
Operações de crédito pessoal – SAX (c)	-	-	200.652	160.938
FIDC-NP Club (e)	-	-	13.664	16.184
Outras contas a receber	132	221	586	511
Ajuste a valor presente	(7.370)	(7.071)	(7.780)	(7.853)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(9)	(84)	(98.563)	(83.957)
	<u>409.286</u>	<u>405.256</u>	<u>980.364</u>	<u>978.974</u>

- (a) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento ocorre em até 90 dias, sendo que em 31 de dezembro de 2014 o percentual de recebimento em 30 dias é de 60% (64% em 31 de dezembro de 2013).
- (b) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.

Notas Explicativas

(c) O montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	31/12/2014	31/12/2013
A vencer:		
Até 30 dias	30.689	25.154
De 31 a 60 dias	26.270	21.566
De 61 a 90 dias	20.225	16.723
De 91 a 180 dias	38.835	31.954
Acima de 181 dias	23.251	19.592
	<u>139.270</u>	<u>114.989</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	11.251	9.331
De 31 a 60 dias	7.451	6.072
De 61 a 90 dias	6.696	5.335
De 91 a 120 dias	6.387	4.936
De 121 a 150 dias	5.916	4.407
De 151 a 180 dias	5.555	3.990
De 181 a 240 dias	9.482	6.422
De 241 a 300 dias	6.084	3.871
De 301 a 360 dias	2.560	1.585
	<u>61.382</u>	<u>45.949</u>
	<u>200.652</u>	<u>160.938</u>

(d) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(179)	(67.084)
Créditos provisionados no exercício	(59)	(235.879)
Créditos baixados definitivamente	154	219.006
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(84)	(83.957)
Créditos provisionados no exercício	(93)	(287.739)
Créditos baixados definitivamente	168	273.133
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>(9)</u>	<u>(98.563)</u>

(e) A totalidade da carteira transferida para Club FIDC-NP refere-se a direitos creditórios não performados no montante total de R\$610.699 que encontravam-se integralmente baixados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014 (R\$476.755 em 31 de dezembro de 2013).

9. FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS – FIDC-NP CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO

Em 28 de dezembro de 2011, foram iniciadas as operações do Club Administradora de Cartões de Crédito Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados ("FIDC-NP Club"), sob a forma de condomínio fechado, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios representados por títulos ou contratos representativos de operações relacionadas à aquisição de bens ou serviços pelos clientes da Marisa. O FIDC-NP Club tem prazo de duração indeterminada.

A estrutura de patrimônio do FIDC-NP Club, em 31 de dezembro de 2014, é constituída por 224,73 quotas (80,12 quotas em 31 de dezembro de 2013) subordinadas de titularidade da controlada Club, no valor de R\$50,9 cada (R\$114 em 31 de dezembro de 2013) totalizando o montante de R\$11.451 (R\$9.152 em 31 de dezembro de 2013). O regulamento do FIDC-NP Club define que 50% do patrimônio líquido do fundo deverá estar representado por direitos creditórios.

Notas Explicativas

O balanço patrimonial do fundo está assim demonstrado:

	31/12/2014
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.315
Contas a receber	13.664
Passivo	
Contas a pagar	1.330
Patrimônio líquido	15.649

A Companhia consolida as demonstrações financeiras FIDC-NP Club. A consolidação se justifica pelo fato de a maior parte dos riscos e benefícios relacionados ao fundo estar vinculada a quotas subordinadas detidas pela Club.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Mercadorias para revenda	364.047	317.434	366.496	313.829
Importação em andamento	14.022	44.336	14.022	44.336
Estoque de material de consumo e embalagem	11.250	9.682	11.954	10.088
Ajuste a valor presente	(3.407)	(2.365)	(3.407)	(2.365)
Provisões para perdas dos estoques (a)	(16.475)	(23.611)	(16.475)	(23.611)
	<u>369.437</u>	<u>345.476</u>	<u>372.590</u>	<u>342.277</u>

(a) Refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques e sua movimentação é como segue:

	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(14.119)
Provisão registrada	(53.018)
Baixa de provisão	43.526
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(23.611)
Provisão registrada	(36.129)
Baixa de provisão	43.265
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(16.475)

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços	33.829	27.815	34.201	28.817
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	20	8.329	14.638	15.616
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	79	5.994	5.566	12.058
Imposto de renda sobre aplicação financeira	1.763	2.813	2.465	3.596
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	1.356	1.974
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social	55	-	4.677	3.870
Programa de Integração Social	42	-	1.044	866
Outros	3.497	279	3.415	97
	<u>39.285</u>	<u>45.230</u>	<u>67.362</u>	<u>66.894</u>
Ativo circulante	23.045	31.096	51.091	52.699
Ativo não circulante	16.240	14.134	16.271	14.195
	<u>39.285</u>	<u>45.230</u>	<u>67.362</u>	<u>66.894</u>

Notas Explicativas

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal	75.091	22.212	79.338	22.212
Base negativa de CSLL	27.033	7.996	28.562	7.996
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	-	-	15.980	20.060
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	29	22.306	20.651
Provisão para litígios e demandas judiciais	14.650	12.035	18.464	15.464
Provisão para perdas nos estoques	5.601	8.028	5.601	8.028
Bônus a empregados	1.398	68	1.500	252
Provisão de aluguéis	3.693	5.060	3.959	5.060
Ajuste a valor presente	1.618	1.330	1.745	1.401
Comissão de cartões	839	975	839	975
Despesas com utilidades públicas	302	95	306	95
Provisão para (ganhos) perdas de "swap"	-	8.809	3.426	7.276
Provisão para (ganhos) perdas de hedge accounting	(3.652)	-	(3.652)	-
Outros	3.312	817	6.192	3.517
	<u>129.885</u>	<u>67.454</u>	<u>184.566</u>	<u>112.987</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros

A movimentação do exercício está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	32.182	80.594
Adições	41.705	42.442
Baixas	(6.433)	(10.049)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>67.454</u>	<u>112.987</u>
Adições	78.848	91.784
Baixas	(16.417)	(20.205)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>129.885</u>	<u>184.566</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo líquido consolidados de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

Ano:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
2014	-	59.430	-	82.719
2015	44.961	4.012	84.395	9.184
2016	33.602	4.012	38.899	9.184
2017	35.468	-	40.765	4.080
2018	15.854	-	20.507	7.820
	<u>129.885</u>	<u>67.454</u>	<u>184.566</u>	<u>112.987</u>

Notas Explicativas

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.583)	50.226	56.431	119.350
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	5.638	(17.077)	(19.187)	(40.579)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de Infração	(894)	-	(894)	-
Equivalência patrimonial	67.153	54.816	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(6.099)	(4.839)
Outras (adições) exclusões permanentes	(4.232)	(2.467)	(3.721)	(6.101)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	48.823	27.487
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(24.104)	(9.820)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças anteriores, para os quais não foram registrados os impostos diferidos devido a falta de evidências sobre a sua realização- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	(167)	-
	<u>67.665</u>	<u>35.272</u>	<u>(5.349)</u>	<u>(33.852)</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	-	(82.161)	(66.249)
Diferidos	<u>67.665</u>	<u>35.272</u>	<u>76.812</u>	<u>32.397</u>
	<u>67.665</u>	<u>35.272</u>	<u>(5.349)</u>	<u>(33.852)</u>

c) Medida provisória 627/13 na Lei 12.973

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração optou por não antecipar aos efeitos do novo regime tributário em 2014.

13. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, as quais são substancialmente praticadas a valor de mercado, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

13.1 Saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo circulante:				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda (a)	5.490	33.309	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda (b)	27.556	6.891	-	-
Sax S.A- Crédito, Financiamento e Investimento (c)	478	5.736	-	-
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	-	400	-	-
Due Mille Participações Ltda (c)	13.058	828	-	-
Registrada Marcas e Patentes Ltda	75	-	-	-
Primos Participações Ltda	393	-	-	-
Dividendos a receber (i)	26.577	36.098	-	-
	<u>73.627</u>	<u>83.262</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante:				
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda (j)	-	-	1.174	1.174
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.174</u>	<u>1.174</u>
Passivo circulante:				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (d)	2.470	15.331	-	-
Due Mille Participações Ltda. (e)	256	186	-	-
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (f)	-	5.398	-	-
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (f)	-	16.466	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda (b)	2.146	-	-	-
Aluguéis a pagar (g):				
Novay Participações Ltda.	-	2.088	-	2.088
Nix Administração e Participação Ltda.	-	1.909	-	1.909
Actio Participações Ltda.	-	1.186	-	1.186
Mareasa Participações Ltda.	28	665	28	665
Pense Participações Ltda.	-	67	-	67
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	6.019	-	6.019	-
	<u>10.919</u>	<u>43.296</u>	<u>6.047</u>	<u>5.915</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar (h):				
Pessoas físicas controladores	8.975	15.130	8.975	15.130
Não controladores	3.157	5.176	3.157	5.176
	<u>12.132</u>	<u>20.306</u>	<u>12.132</u>	<u>20.306</u>
Resultado:				
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (d)	14.616	14.888	-	-
Due Mille Participações Ltda. (e)	21.916	23.508	-	-
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (f)	12.718	17.626	-	-
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (f)	18.196	39.588	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda (b)	13.588	6.761	-	-
Aluguéis de imóveis de partes relacionadas (g):				
Novay Participações Ltda.	10.557	13.913	10.557	13.913
Nix Administração e Participação Ltda.	7.838	13.016	7.838	13.016
Actio Participações Ltda.	5.888	8.164	5.888	8.164
Mareasa Participações Ltda.	6.162	4.530	6.162	4.530
Begoldi Comércio Participações ADM Ltda.	2.291	-	2.291	-
Pense Participações Ltda	693	868	693	868
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	6.019	-	6.019	-
	<u>120.482</u>	<u>142.862</u>	<u>39.448</u>	<u>40.491</u>

- (a) Refere-se a valores a receber por reembolso de despesas ocorridas nas lojas referentes ao Cartão Marisa, valores a receber referente ao Programa de Fidelidade Amiga e compartilhamento de despesas administrativas;
- (b) Refere-se a transações de venda de mercadorias;
- (c) Refere-se ao valor de despesas administrativas compartilhadas entre as empresas do grupo;

Notas Explicativas

- (d) Refere-se à comissão paga por administração do Cartão Marisa e repasse de valores por pagamento de clientes nas lojas;
- (e) Refere-se ao serviço de encabidamento e armazenagem;
- (f) Refere-se a transações de compra de mercadorias;
- (g) Referem-se a valores de aluguéis devidos pela Companhia às empresas ligadas, cuja atividade operacional é a administração de bens móveis e imóveis próprios, conforme demonstrado na nota explicativa nº 34;
- (h) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.d), em 31 de dezembro de 2014 foram propostos dividendos e juros sobre o capital próprio.
- (i) Refere-se a dividendos a receber distribuídos antecipadamente.
- (j) Refere-se às transações de mútuo ou pagamento de tributos e despesas administrativas para a Begoldi, sobre as quais não incidem juros. Os saldos estão classificados no ativo não circulante por não possuírem prazo determinado de vencimento.

13.2 - Remuneração da Administração da Companhia

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	1.135	463
Diretoria	3.499	2.761
Benefícios de curto prazo	155	152
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	1.332	1.996
	<u>6.121</u>	<u>5.372</u>

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 17 de abril de 2014, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$10.500 para o exercício social de 2014 (R\$10.500 em 31 de dezembro de 2013).

14. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como segue:

Controladora - 31/12/2014							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	881.434	535.485	345.949	155.393	345.948	155.392
Max	99,99	167.435	99.932	67.503	60.932	67.503	60.924
Due Mille	99,99	500.107	490.883	9.224	(20.788)	9.218	(20.786)
Fashion	99,99	3.688	3.393	295	3.194	295	4.049
Siará	99,99	4.667	3.911	756	4.351	756	7.729
Estilo	99,99	645	1	644	44	644	44
Albatroz	99,99	58	1	57	(4)	57	(3)
Stúdio	99,99	543	1	542	38	542	39
Registrada	99,99	3.959	631	3.328	4.324	3.328	4.324
Visual (a)	99,99	14.935	31.150	(16.215)	(12.224)	-	(12.224)
Netpoints	20,00	71.092	35.813	32.813	(14.902)	6.562	(1.979)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>452.402</u>	<u>197.509</u>

Notas Explicativas

Controladora - 31/12/2013							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	100,00	853.254	430.702	422.552	109.957	422.552	109.957
Max	99,99	170.098	111.357	58.741	46.365	58.741	46.365
Due Mille	99,99	335.192	288.182	47.010	(7.040)	47.003	(7.040)
Fashion	99,99	8.521	3.520	5.001	4.941	4.149	4.928
Siará	99,99	20.634	10.429	10.205	10.146	6.839	10.569
Estilo	99,99	1.747	19	1.728	56	1.728	56
Albatroz	99,99	1.141	6	1.135	58	1.135	58
Stúdio	99,99	551	1	550	30	550	30
Registrada	99,99	5	2	3	(41)	4	(41)
Visual (a)	99,99	3.344	7.334	(3.990)	(3.657)	-	(3.657)
						<u>542.701</u>	<u>161.225</u>

Consolidado - 31/12/2014							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	20,00	71.092	35.813	32.813	(14.902)	<u>6.562</u>	<u>(1.979)</u>
						<u>6.562</u>	<u>(1.979)</u>

(a) A Companhia reclassificou o saldo negativo deste investimento para “Outras obrigações”.

As alterações registradas nas contas de investimentos durante o exercício de 2014 e de 2013 são como segue:

Controladora		
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	542.701	514.412
Adição de investimento por combinação de negócios	8.477	-
Carteira de clientes	376	
Ágio sobre investimentos	17.173	
Participação no resultado das controladas	197.509	161.225
Provisão para perdas em investimentos	12.224	3.990
Ganho com investimentos	66	-
Dividendos recebidos	(326.124)	(136.926)
Saldo no fim do exercício	<u>452.402</u>	<u>542.701</u>

14.1 Aquisição de investimento em Join Venture

Em 22 de abril de 2014, a Companhia assinou o acordo de investimento para aquisição de 20% do capital social da Netpoints, entidade cujo objetivo social é a gestão de programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. Em 3 de junho de 2014, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou a operação, viabilizando assim a conclusão do acordo. O capital integralizado para a aquisição de 20% foi de R\$26.026. A Companhia realizou a avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos para a determinação do ágio apurado na operação conforme abaixo:

Notas Explicativas

Patrimônio líquido na data de aquisição (a)	42.384
Participação adquirida (20%)	8.477
Intangível (Carteira de clientes)	376
Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura	17.173
Custo total de aquisição	<u>26.026</u>

(a) O acervo patrimonial da Netpoints na data da aquisição estava substancialmente representado por: caixa e equivalentes de caixa, ativo intangível, receita diferida e outros passivos circulantes.

Os valores relacionados às receitas e ao resultado antes do imposto de renda da Netpoints desde 1º de janeiro de 2014, caso a combinação tivesse ocorrido naquela data, não são relevantes.

15. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora - 31/12/2014			Controladora – 31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	310.439	(128.457)	181.982	273.107	(96.275)	176.832
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	719.974	(537.710)	182.264	663.412	(457.432)	205.980
Equipamentos de informática	20	110.935	(74.232)	36.703	93.421	(62.777)	30.644
Móveis e utensílios	10	193.663	(82.777)	110.886	175.634	(62.114)	113.520
Veículos	20	3.294	(1.251)	2.043	2.945	(902)	2.043
Obras em andamento	-	6.599	-	6.599	16.717	-	16.717
Outros imobilizados	10	8.227	(2.527)	5.700	7.961	(1.703)	6.258
		<u>1.353.131</u>	<u>(826.954)</u>	<u>526.177</u>	<u>1.233.197</u>	<u>(681.203)</u>	<u>551.994</u>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado - 31/12/2014			Consolidado – 31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	310.964	(128.590)	182.374	273.420	(96.365)	177.055
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	720.726	(538.332)	182.394	664.139	(457.963)	206.176
Equipamentos de informática	20	115.899	(77.431)	38.468	97.491	(65.422)	32.069
Móveis e utensílios	10	195.268	(83.603)	111.665	177.175	(62.784)	114.391
Veículos	20	3.294	(1.251)	2.043	2.945	(902)	2.043
Obras em andamento	-	6.599	-	6.599	16.717	-	16.717
Outros imobilizados	10	43.819	(15.252)	28.567	40.376	(11.501)	28.875
		<u>1.396.569</u>	<u>(844.459)</u>	<u>552.110</u>	<u>1.272.263</u>	<u>(694.937)</u>	<u>577.326</u>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado”, durante o exercício, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	551.994	471.017	577.326	494.092
Adições	135.655	211.645	140.642	217.845
Baixas	(7.614)	(702)	(7.857)	(870)
Depreciação	(153.858)	(129.966)	(158.001)	(133.741)
Saldo no fim do exercício	<u>526.177</u>	<u>551.994</u>	<u>552.110</u>	<u>577.326</u>

Notas Explicativas**16. INTANGÍVEL**

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora - 31/12/2014			Controladora – 31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	156.944	(64.901)	92.043	103.011	(47.865)	55.146
Fundo de comércio (a)	10 a 20	70.839	(38.874)	31.965	72.189	(30.776)	41.413
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	31.283	(18.335)	12.948	34.086	(14.429)	19.657
Outros intangíveis	33	62	-	62	62	-	62
		<u>259.128</u>	<u>(122.110)</u>	<u>137.018</u>	<u>209.348</u>	<u>(93.070)</u>	<u>116.278</u>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado - 31/12/2014			Consolidado – 31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	164.605	(69.781)	94.824	109.642	(51.877)	57.765
Fundo de comércio (a)	10 a 20	70.839	(38.874)	31.965	72.189	(30.776)	41.413
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	45.510	(30.787)	14.723	48.313	(23.632)	24.681
Ágio na aquisição Netpoints	-	17.173	-	17.173	-	-	-
Outros intangíveis	33	444	-	444	67	-	67
		<u>298.571</u>	<u>(139.442)</u>	<u>159.129</u>	<u>230.211</u>	<u>(106.285)</u>	<u>123.926</u>

(a) Fundo de comércio pago quando da celebração dos arrendamentos das lojas localizadas em ruas, enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são os valores pagos referentes as lojas localizadas em shoppings.

As alterações registradas na rubrica “Intangível”, durante o exercício, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	116.278	100.071	123.926	106.300
Adições	52.679	43.255	71.258	48.264
Baixas	(3.484)	(16)	(3.484)	(16)
Amortização	(28.455)	(27.032)	(32.571)	(30.622)
Saldo no fim do exercício	<u>137.018</u>	<u>116.278</u>	<u>159.129</u>	<u>123.926</u>

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Mercadoria para revenda nacional	197.943	190.145	197.943	203.245
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	10.155	10.920	10.155	10.920
Serviços	26.361	30.010	27.861	31.295
Suprimentos	7.803	7.854	9.052	8.626
Outros	2.632	4.104	3.891	4.130
Ajuste a valor presente	(3.654)	(3.239)	(3.654)	(3.239)
	<u>241.240</u>	<u>239.794</u>	<u>245.248</u>	<u>254.977</u>

Notas Explicativas**18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		
	31/12/2014	31/12/2013	Taxa efetiva
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	180.574	440	-
Finame	4.937	5.965	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.
Arrendamento mercantil	5.691	5.972	Juros de 1,95% a 3,37% a.a. + CDI (a)
	<u>191.202</u>	<u>12.377</u>	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	672.877	648.494	-
Finame	23.048	15.040	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.
Arrendamento mercantil	3.635	3.869	Juros de 1,95% a 3,37% a.a. + CDI (a)
	<u>699.560</u>	<u>667.403</u>	
	Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	Taxa efetiva
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	180.574	440	-
Capital de Giro	82.938	58.899	Juros de 108,00% a 109,50% do CDI (a)
Resolução n.º 4131 (c)	51.357	-	Juros de 107,65% do CDI (a)
Resolução n.º 2770 (c)	39.750	35.275	Juros de 109,50% do CDI (a)
FIDC-NP Club (b)	15.649	17.614	-
Finame	5.050	6.111	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.
Arrendamento mercantil	5.691	5.972	Juros de 1,95% a 3,37% a.a. + CDI (a)
	<u>365.360</u>	<u>106.697</u>	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	672.877	648.494	-
Capital de Giro	15.649	17.614	Juros de 108,00% a 109,50% do CDI (a)
Resolução n.º 4131 (c)	58.632	-	Juros de 107,65% do CDI (a)
Finame	23.556	15.410	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.
Arrendamento mercantil	3.635	3.869	Juros de 1,95% a 3,37% a.a. + CDI (a)
	<u>774.349</u>	<u>685.387</u>	

(a) CDI - Certificado de Depósito Interbancário cuja taxa anualizada em 31 de dezembro de 2014 foi de 10,8% (8,06% em 31 de dezembro de 2013). A correção adicionada do indexador não se aplica a integralidade dos contratos.

(b) Este montante será liquidado por ocasião do encerramento do FIDC-NP Club.

(c) Na mesma data da captação desses recursos, a controlada Club contratou operações de "swap" com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
2015	-	184.105	-	184.305
2016	182.715	177.513	234.339	177.616
2017	6.657	2.354	14.068	2.457
2018	303.455	301.969	303.527	302.026
Após 2019	206.733	1.462	222.415	18.983
	<u>699.560</u>	<u>667.403</u>	<u>774.349</u>	<u>685.387</u>

Notas Explicativas

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants"), conforme consta nos contratos celebrados com bancos. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia encontra-se adimplente às cláusulas restritivas.

Garantias de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo de garantia	31/12/2014	31/12/2013
Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco do Brasil S.A. e HSBC Bank Brasil S.A.	Fianças bancárias	98.050	97.623

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia não são conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures não possuem garantias, os juros são amortizados semestralmente, as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição. Abaixo seguem as debêntures emitidas pela Companhia:

Debêntures não conversíveis	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Consolidado	
						31/12/2014	31/12/2013
1ª emissão	300.000	21/06/2011	21/06/2018	300	111,95% do CDI	300.000	300.000
2ª emissão	350.320	20/12/2011	20/12/2016 (a)	350	111,20% do CDI	350.320	350.320
3ª emissão - 1ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2019 (b)	10.000	111,25% do CDI	100.000	-
3ª emissão - 2ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2021 (c)	10.000	112,00% do CDI	100.000	-
Total do principal						850.320	650.320
Custos de transação a apropriar						(2.839)	(2.553)
Juros a pagar						5.970	1.167
Total Debêntures						853.451	648.934
Passivo circulante						180.574	440
Passivo não circulante						672.877	648.494

- (a) A amortização da segunda emissão de debêntures será efetuada em duas parcelas anuais, sendo a primeira em 20/12/2015 e a segunda em 20/12/2016.
- (b) A amortização da terceira emissão de debêntures da 1ª Série será integralmente na data de vencimento das debêntures, ou seja, em 25/04/2019.
- (c) A amortização da terceira emissão de debêntures da 2ª Série será em duas parcelas de: (i) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série ao final do sexto ano a contar da Data de Emissão, portanto em 25/04/ 2020; (ii) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série na data de vencimento das debêntures da 2ª Série, portanto em 25/04/2021.

Em relação às cláusulas de "covenants" financeiros, o contrato exige da Companhia a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA ("*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*", que traduzido para o português significa: "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização") em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de "covenants".

Notas Explicativas**19. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Férias	30.493	25.677	33.565	28.232
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	3.595	3.248	4.204	3.778
Salários a pagar	10.514	17.689	11.276	18.411
Imposto de renda retido na fonte	2.255	1.705	2.685	2.020
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	3.082	2.540	3.310	2.772
Participação nos lucros	4.113	200	4.113	411
Outros	368	283	390	305
	<u>54.420</u>	<u>51.342</u>	<u>59.543</u>	<u>55.929</u>

20. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ICMS	76.301	81.724	76.301	81.770
IRPJ	-	-	14.710	13.216
CSLL	283	397	4.195	4.149
COFINS	33.298	29.935	34.557	31.597
PIS	7.069	6.543	7.305	6.873
Outros	5.058	5.744	10.261	9.282
	<u>122.009</u>	<u>124.343</u>	<u>147.329</u>	<u>146.887</u>

21. RECEITA DIFERIDA**a) Operação Itaú/Marisa**

Simultaneamente à criação do cartão de crédito Itaú/Marisa ("co-branded") ocorrida em 2008, a Companhia recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 decorrentes da exclusividade e do uso da base de dados de clientes da Companhia. A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos.

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente.

b) Operação "Netpoints"

A Companhia, por meio do Contrato Particular de Programa de Fidelidade e Outras Avenças celebrado com Netpoints Fidelidade S.A. ("Netpoints"), concedeu à Netpoints o acesso, pelo período de 10 anos, à base de dados de clientes do Programa Amiga, para fins únicos e exclusivos de promoção, oferta, distribuição e comercialização do Programa Netpoints. Em contrapartida, a Netpoints pagará à Marisa, o valor total de R\$20.000, em 10 parcelas mensais no valor de R\$2.000 cada, com início em julho de 2014.

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita diferida - Circulante				
Itau / Marisa	-	-	12.000	12.000
Netpoints	1.000	-	1.000	-
Receita diferida - Não circulante				
Itau / Marisa	-	-	35.000	47.000
Netpoints	18.250	-	18.250	-
	<u>19.250</u>	<u>-</u>	<u>66.250</u>	<u>59.000</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Outros créditos - Circulante				
Itau / Marisa	-	-	20.856	11.244
Netpoints	8.000	-	8.000	-
	<u>8.000</u>	<u>-</u>	<u>28.856</u>	<u>11.244</u>

22. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					
	31/12/2013	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	31/12/2014
Tributárias:						
FGTS (a)	9.731	1.949	(179)	-	-	11.501
ICMS	1.540	-	(1.540)	-	-	-
FAP/RAT	3.588	1.417	(72)	-	416	5.349
Outros riscos tributários	106	1.706	(127)	-	-	1.685
	<u>14.965</u>	<u>5.072</u>	<u>(1.918)</u>	<u>-</u>	<u>416</u>	<u>18.535</u>
Trabalhistas	19.017	18.171	(13.521)	-	-	23.667
Cíveis	1.416	3.238	(3.769)	-	-	885
	<u>35.398</u>	<u>26.481</u>	<u>(19.208)</u>	<u>-</u>	<u>416</u>	<u>43.087</u>
Depósitos judiciais	42.860	34.544	(26.155)	-	-	51.249
	Consolidado					
	31/12/2013	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	31/12/2014
Tributárias:						
FGTS (a)	9.731	1.949	(179)	-	-	11.501
ICMS	1.540	-	(1.540)	-	-	-
FAP/RAT	3.753	1.418	(72)	-	416	5.515
Outros riscos tributários	106	1.706	(127)	-	-	1.685
	<u>15.130</u>	<u>5.073</u>	<u>(1.918)</u>	<u>-</u>	<u>416</u>	<u>18.701</u>
Trabalhistas	20.170	23.713	(18.209)	-	-	25.674
Cíveis	10.152	14.982	(14.793)	-	-	10.341
	<u>45.452</u>	<u>43.768</u>	<u>(34.920)</u>	<u>-</u>	<u>416</u>	<u>54.716</u>
Depósitos judiciais	44.846	39.372	(28.919)	-	-	55.299

Notas Explicativas

- (a) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas mantinham outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perda possível, no valor de R\$440.041 (R\$255.236 em 31 de dezembro de 2013), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$55.299, sendo R\$51.249 da Controladora (R\$44.846 em 31 de dezembro de 2013, sendo R\$42.860 da Controladora).

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social da Companhia, no montante de R\$661.493, estava representado por 185.532.726 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	31/12/2014			31/12/2013		
	Valor R\$	Total de ações	%	Valor R\$	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	489.377	137.258.368	73,98	493.637	138.453.280	74,62
Mercado	172.116	48.274.358	26,02	167.856	47.079.446	25,38
	<u>661.493</u>	<u>185.532.726</u>	<u>100,00</u>	<u>661.493</u>	<u>185.532.726</u>	<u>100,00</u>

b) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 450.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal.

c) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2014, a reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$36.396 (R\$60.917 em 2013). A retenção referente ao exercício de 2014 está fundamentada em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

d) Política de distribuição de dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram destacados montantes a título de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, divididos da seguinte forma:

Notas Explicativas

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	51.082	85.498
Constituição da reserva legal (5%) (i)	(2.554)	(4.275)
Base de cálculo dos dividendos	<u>48.528</u>	<u>81.223</u>
Dividendos propostos (ii)	12.132	20.306
Dividendos por ação	<u>0,06539</u>	<u>0,10945</u>
Percentual dos dividendos e juros sobre capital próprio	<u>25,00%</u>	<u>25,00%</u>

(i) Conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

(ii) Em Assembleia Geral Ordinária - AGO, realizada em 17 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia que detinham ações nessa mesma data, no montante de R\$20.306 referente aos dividendos propostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, pagos em 7 de maio de 2014.

Os dividendos propostos pela Administração da Companhia no montante de R\$12.132 referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 serão submetidos à aprovação na AGO, em reunião a ser realizada no prazo legal.

e) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações (stock option)

A Companhia possui plano de outorga de opções de compra de ações para seus executivos.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade - mil		Outorga (i)	Preço de exercício (i)	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
17/08/2011	31/03/2012	17/08/2016	305	117	12,87	21,61	17,44
09/05/2012	31/03/2013	09/05/2017	146	82	11,68	22,80	16,91
22/05/2013	29/05/2014	22/05/2019	170	139	9,47 a 14,44	31,90	27,58
03/06/2013	31/03/2014	22/05/2016	129	109	12,39	28,79	26,15
30/05/2014	22/05/2015	22/05/2020	263	263	6,29 a 9,24	16,88	12,73
			<u>1.013</u>	<u>710</u>			

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial de opções de compra de ações - mil	518	363
Emissão de opções de compra de ações - mil	263	299
Exercício das opções de compras de ações - mil	-	(84)
Cancelamento das opções de compras de ações - mil	(71)	(60)
Saldo atual do número de opções de compra de ações - mil	<u>710</u>	<u>518</u>

Notas Explicativas

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (stock option) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

Ano da outorga	Despesas incorridas	Despesas 31/12/2014	Exercícios futuros	Total
2008	648	-	-	648
2011	3.481	184	24	3.689
2012	1.105	227	101	1.433
2013	1.079	1.172	1.117	3.368
2014	-	517	1.545	2.062
	<u>6.313</u>	<u>2.100</u>	<u>2.787</u>	<u>11.200</u>

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	3.872.747	3.722.193	3.867.258	3.726.234
Operações com cartão de crédito			386.709	317.615
Prestação de serviços	3.070	1.270	201.058	146.078
Operação com crédito pessoal			187.714	142.152
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(1.008.783)	(944.331)	(1.009.072)	(945.350)
Prestação de serviços	(386)	(104)	(25.419)	(24.077)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(263.528)	(265.662)	(263.655)	(265.662)
	<u>2.603.120</u>	<u>2.513.366</u>	<u>3.344.593</u>	<u>3.096.990</u>

25. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Custo da revenda de mercadorias	(1.371.093)	(1.353.503)	(1.362.529)	(1.341.888)
Custo de operações com cartão de crédito	-	-	(220.195)	(164.320)
Custo da prestação de serviços	-	-	(122.226)	(102.987)
Custo de operações com crédito pessoal	-	-	(73.455)	(50.353)
	<u>(1.371.093)</u>	<u>(1.353.503)</u>	<u>(1.778.405)</u>	<u>(1.659.548)</u>

26. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Despesas com pessoal e serviços	(515.526)	(462.789)	(495.379)	(440.634)
Utilidades públicas	(71.994)	(64.325)	(72.292)	(64.752)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(359.673)	(356.169)	(371.631)	(361.506)
Outras	(61.188)	(49.119)	(69.453)	(50.141)
	<u>(1.008.381)</u>	<u>(932.402)</u>	<u>(1.008.755)</u>	<u>(917.033)</u>

Notas Explicativas**27. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Despesas com pessoal e serviços	(107.185)	(93.676)	(147.637)	(133.940)
Utilidades públicas	(5.593)	(4.335)	(5.620)	(6.107)
Despesas locatícias	(3.974)	(3.557)	(1.625)	(4.186)
Despesas tributárias	(2.545)	(984)	(2.595)	(1.024)
Outras	(9.233)	(11.068)	(11.411)	(13.025)
	<u>(128.530)</u>	<u>(113.620)</u>	<u>(168.888)</u>	<u>(158.282)</u>

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Créditos tributários	18.196	21.991	16.708	22.401
Despesas recuperadas	3.409	1.580	3.640	1.720
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida	(14.100)	(11.107)	(27.717)	(24.289)
Outras	(10.157)	141	6.062	8.862
	<u>(2.652)</u>	<u>12.605</u>	<u>(1.307)</u>	<u>8.694</u>

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente – fornecedores	(38.247)	(25.618)	(38.247)	(25.618)
Perda em “swap”	-	(27.272)	(14.155)	(27.272)
Juros	(96.013)	(59.973)	(98.702)	(60.010)
Perda com instrumentos financeiros (a)	(7.621)	-	(7.621)	-
Despesas bancárias	(2.092)	(1.388)	(2.605)	(2.329)
Variação cambial passiva	711	(1.018)	(19.755)	(1.018)
Variação monetária passiva	(1.263)	(694)	(1.371)	(1.015)
Descontos concedidos	-	-	(11.498)	(7.980)
Outras	(1.063)	(879)	(6.565)	(6.475)
	<u>(145.588)</u>	<u>(116.842)</u>	<u>(200.519)</u>	<u>(131.717)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	18.234	5.466	28.162	12.061
Ganho em “swap”	41	14.595	27.334	14.595
Ganho com instrumentos financeiros (a)	-	11.601	-	11.601
Variação cambial ativa	262	382	262	382
Descontos obtidos	1.098	1.144	1.131	1.158
Outras	1.710	3.207	5.374	4.813
	<u>21.345</u>	<u>36.395</u>	<u>62.263</u>	<u>44.610</u>

(a) Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 31.e).

Notas Explicativas

30. LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	51.082	85.498
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	185.533	185.504
Efeito da diluição:		
Opções de ações	-	518
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	185.533	186.022
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,27533	0,46090
Lucro líquido por ação diluído - R\$ (a)	0,27533	0,45961

(a) Em 31 de dezembro de 2014, o preço de exercício estimado das opções de ações em aberto era superior ao preço médio de mercado das ações durante o exercício e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

31.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, de liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro ("Política de Risco") e diretrizes internas a ela subordinadas.

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa n.º 8. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$98.563 (R\$83.105 em 31 de dezembro de 2013), para cobrir os riscos de crédito.

A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição em particular. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas notas explicativas n.º 6 e 7.

b) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas atuam internacionalmente na compra de estoque para revenda, o que expõe ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras.

A Administração estabeleceu uma política que exige que, por meio de seu Diretor Financeiro, se apresente mensalmente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial.

Notas Explicativas

c) Risco de liquidez

A Companhia, preocupada com a volatilidade do dólar frente ao real, optou por realizar operações de hedge de fluxo de caixa, cujo objetivo é a proteção cambial das importações.

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, o Departamento de Operações Financeiras mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

	31/12/2014				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	248.530	0	-	-	248.530
Financiamentos bancários	362.912	233.934	419.924	120.947	1.137.717
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	6.112	3.129	870	-	10.111
	<u>617.554</u>	<u>237.063</u>	<u>420.794</u>	<u>120.947</u>	<u>1.396.358</u>

	31/12/2013				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	254.977	-	-	-	254.977
Financiamentos bancários	104.505	2.992	357.859	328.413	793.769
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	6.387	3.517	739	-	10.643
	<u>365.869</u>	<u>6.509</u>	<u>358.598</u>	<u>328.413</u>	<u>1.059.389</u>

d) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	1.139.709	792.084
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(510.680)	(257.883)
Dívida líquida	<u>629.029</u>	<u>534.201</u>

Notas Explicativas

Total do patrimônio líquido	1.155.878	1.107.738
Capital total	1.784.907	1.641.939
Índice de alavancagem financeira	<u>35%</u>	<u>33%</u>

e) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

A Companhia e sua controlada Club captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa prefixada.

Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o detalhe dos contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto é como segue:

31/12/2014						
Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco		Companhia		Ajuste líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Maio de 2015	32.790	US\$	3,12% a.a.	CDI	109,5%	39.750
Fevereiro de 2017	100.000	US\$	2,76% a.a.	CDI	107,6%	109.590
	<u>132.790</u>					<u>149.340</u>

31/12/2013						
Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco		Companhia		Ajuste líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Abril de 2014	<u>32.790</u>	US\$	2,70% a.a.	CDI	1,00% a.a.	<u>35.275</u>

Com a operação de *swap*, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

31.2 *Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)*

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo desta forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de hedge accounting são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Notas Explicativas

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (Non Deliverable Forward – NDF).

a) Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um non-deliverable forward, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 31 de dezembro de 2014, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Vencimentos:	Controladora / Consolidado		
	31/12/2014		
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo
Fevereiro-15	27.059	2,5558	3.007
Março-15	25.843	2,5710	2.940
Abril-15	16.820	2,5940	1.909
Maio-15	8.075	2,5327	1.553
Junho-15	4.934	2,5512	955
Julho-15	1.500	2,5097	378
	<u>84.231</u>	<u>2,5648</u>	<u>10.742</u>

31.3 *Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos*

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora / Consolidado
	Patrimônio Líquido
	31/12/2014
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:	
Riscos de moeda	10.742
Ganhos brutos	10.742
IR/CS diferidos sobre perdas	(3.652)
Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>7.090</u>

31.4 *Valor justo dos instrumentos financeiros*

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures), não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços. O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Notas Explicativas

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

31.5 Mensuração e hierarquia do valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

D u a n t e	Controladora e Consolidado			
	31/12/2014	Nível 2	31/12/2013	Nível 2
Ativos				
Derivativos proteção cambial	3.867	3.867	11.328	11.328
Derivativos designados como hedge	10.742	10.742	-	-
	<u>14.609</u>	<u>14.609</u>	<u>11.328</u>	<u>11.328</u>
Passivos				
Derivativos - proteção cambial	-	-	-	-
Derivativos - swap ações	-	-	(4.930)	(4.930)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.930)</u>	<u>(4.930)</u>

xercício findo em 31 de dezembro de 2014, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

31.6 Quadro de Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	31/12/2014				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	462.841	Alta do CDI	57.740	72.175	86.610
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	1.095.454	Alta do CDI	146.110	182.638	219.165
Operação	31/12/2013				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	216.779	Alta do CDI	24.484	30.604	36.725
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	752.949	Alta do CDI	89.243	111.554	133.865

(i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI (taxas referenciais BM&F - Ibovespa).

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI

32. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,16% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

Notas Explicativas

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,22% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$209.887 (R\$185.976 em 31 de dezembro de 2013). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$22.899 (R\$20.299 em 31 de dezembro de 2013).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 31 de dezembro de 2014, totalizam um montante mínimo de R\$859.290 assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2015	183.348
2016	179.516
2017	136.026
2018	95.070
2019 a 2032	265.330
	<u>859.290</u>

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C.
- Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
- Operações crédito pessoal - por meio da SAX, oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

a) Demonstração consolidada do resultado, ativos e passivos consolidados por segmento:

	31/12/2014			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	2.602.866	537.038	204.689	3.344.593
Custos do segmento	(1.362.529)	(319.566)	(96.310)	(1.778.405)
Lucro bruto	1.240.337	217.472	108.379	1.566.188
Despesas com vendas	(1.008.755)	-	-	(1.008.755)
Despesas gerais e administrativas	(134.601)	(27.290)	(6.997)	(168.888)
Outras receitas operacionais	(5.182)	3.188	687	(1.307)
Resultado operacional do segmento	91.799	193.370	102.069	387.238
Depreciação e amortização				(190.572)
Receitas financeiras				62.263
Despesas financeiras				(200.519)
Resultado de equivalência patrimonial				(1.979)
				<u>56.431</u>

Notas Explicativas

	31/12/2013			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	2.515.010	429.927	152.053	3.096.990
Custos do segmento	(1.341.998)	(258.333)	(59.217)	(1.659.548)
Lucro bruto	1.173.012	171.594	92.836	1.437.442
Despesas com vendas	(917.033)	-	-	(917.033)
Despesas gerais e administrativas	(118.388)	(25.212)	(14.682)	(158.282)
Outras receitas operacionais	12.282	(3.759)	171	8.694
Resultado operacional do segmento	149.873	142.623	78.325	370.821
Depreciação e amortização				(164.364)
Receitas financeiras				44.610
Despesas financeiras				(131.717)
				119.350

	31/12/2014			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	392.658	105.617	12.405	510.680
Contas a receber de clientes	202.718	633.235	144.411	980.364
Estoques	372.590	-	-	372.590
Imobilizado e intangível	704.778	6.295	166	711.239
Outros	283.989	100.042	9.684	393.715
	1.956.733	845.189	166.666	2.968.588

	31/12/2013			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	134.327	80.714	42.842	257.883
Contas a receber de clientes	180.738	682.129	118.759	981.626
Estoques	342.277	-	-	342.277
Imobilizado e intangível	691.879	9.109	264	701.252
Outros	208.222	77.384	7.679	293.285
	1.557.443	849.336	169.544	2.576.323

	31/12/2014			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Fornecedores	244.394	854	-	245.248
Empréstimos e financiamentos	891.116	170.278	78.315	1.139.709
Impostos a recolher	123.639	5.451	18.239	147.329
Provisão para litígios e demandas judiciais	43.448	10.771	497	54.716
Outros	154.526	68.789	2.393	225.708
Patrimônio líquido	499.610	589.046	67.222	1.155.878
	1.956.733	845.189	166.666	2.968.588

Notas Explicativas

	31/12/2013			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Fornecedores	253.481	1.496	-	254.977
Empréstimos e financiamentos	680.200	61.592	50.292	792.084
Impostos a recolher	125.640	4.930	16.317	146.887
Provisão para litígios e demandas judiciais	35.417	9.656	379	45.452
Outros	87.976	102.576	38.633	229.185
Patrimônio líquido	374.729	669.086	63.923	1.107.738
	1.557.443	849.336	169.544	2.576.323

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são assim demonstradas:

	31/12/2014	31/12/2013
Responsabilidade civil	10.000	3.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	228.100	129.500
Transportes	77.000	72.200
Veículos	2.623	2.162
	<u>317.723</u>	<u>206.862</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 3**

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física:

Acionista	Posição em 31/12/2014			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Décio Goldfarb	474.840	0,255933%	474.840	0,255933%
Márcio Luiz Goldfarb	13.208.837	7,119411%	13.208.837	7,119411%
Denise Golfarb Terpins	11.719.438	6,316642%	11.719.438	6,316642%
Flávia Goldfarb Papa	11.265.275	6,071853%	11.265.275	6,071853%
Roberta Goldfarb Philipsen	11.265.176	6,071800%	11.265.176	6,071800%
Marcelo Goldfarb	11.265.280	6,071856%	11.265.280	6,071856%
Rodrigo Terpins	11.133.877	6,001031%	11.133.877	6,001031%
Ticiane Terpins Strozenberg	11.133.876	6,001031%	11.133.876	6,001031%
Michel Terpins	11.133.877	6,001031%	11.133.877	6,001031%
Jack Leon Terpins	1	0,000001%	1	0,000001%
Fany Rachel Goldfarb	885.001	0,477005%	885.001	0,477005%
DG 20 Participações Ltda	8.648.537	4,661462%	8.648.537	4,661462%
FIM Crédito Privado Dragster	165.120	0,088998%	165.120	0,088998%
Ricardo Goldfarb	11.650.839	6,279668%	11.650.839	6,279668%
Renata Goldfarb	11.665.017	6,287310%	11.665.017	6,287310%
Marina Goldfarb	11.643.377	6,275646%	11.643.377	6,275646%
TP Partners Public Equities Fund, LP	9.349.881	5,039478%	9.349.881	5,039478%
Coronation Fund Managers Ltd	15.280.022	8,235756%	15.280.022	8,235756%
Outros	23.644.455	12,744089%	23.644.455	12,744089%
Total	185.532.726	100,00%	185.532.726	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 4****Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação:**

Acionista	Posição em 31/12/2014			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	137.258.368	73,98%	137.258.368	73,98%
Administradores				
Conselho da Administração	1	0,00%	1	0,00%
Diretoria Estatutária	49.260	0,03%	49.260	0,03%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	48.107.585	25,93%	48.107.585	25,93%
Total	185.532.726	100,00%	185.532.726	100,00%
Ações em circulação	48.107.585	25,93%	48.107.585	25,93%

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Marisa Lojas S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marisa Lojas S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marisa Lojas S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Antonio Humberto Barros dos Santos Patricia Nakano Ferreira
Contador CRC-1SP161745/O-3 Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

Adalberto Pereira dos Santos
Diretor Financeiro/Administrativo e de
Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Eu, Arquimedes José Rossi Salles, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

Arquimedes José Rossi Salles
Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

Adalberto Pereira dos Santos
Diretor Financeiro/Administrativo e de
Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Eu, Arquimedes José Rossi Salles, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

Arquimedes José Rossi Salles
Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros